

Programa de incentivo à leitura e produção textual

livro-carta-mural

ler.e.escrever.com.prazer

RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO DE LEITURA E ESCRITA

**Realizado nas escolas do município de Porto Velho que participaram do
PROGRAMA LIVRO-CARTA-MURAL, no ano de 2012.**

1. INTRODUÇÃO

O Programa de incentivo à leitura e produção textual LIVRO-CARTA-MURAL utiliza o método livro-carta, criado por Abel Sidney, para ajudar a desenvolver nos alunos o gosto pela leitura e pela escrita por meio de material literário-pedagógico que se apropria do gênero folhetim e o adapta ao espaço escolar.

O Programa-Livro-Carta-Mural foi implantado nas Escolas do Município de Porto Velho desde 2010. Com o objetivo de medir os resultados de leitura e de escrita, no sentido de avaliar os resultados do Programa, no ano de 2012, foi realizado o diagnóstico de leitura e de escrita em duas etapas: a primeira no mês de agosto e a segunda no mês de novembro.

1.724 alunos fizeram a primeira etapa; destes, 777 fizeram também a segunda etapa. Neste relatório constam os dados das escolas/turmas que participaram das duas etapas.

Os objetivos do programa são:

Gerais

a) Instigar os alunos à leitura e produção textual do modo mais espontâneo possível, utilizando-se o método livro-carta; e

b) Promover a interação entre a escola, pais e alunos em torno da leitura e escrita, em caráter permanente.

Específicos

a) Ampliar o vocabulário dos alunos, auxiliando-os na elaboração de um acervo léxico (vocabulário) mais rico;

b) Colaborar na formação do senso estético e ético, a partir: dos enredos, personagens e cenários e das discussões que surgem a partir de situações-problema.

2. METODOLOGIA

A preparação

Gente que vai, que vem, que fica...

Imigrar é

"Entrar e fixar residência em cidade, estado ou região de seu próprio país, que não a sua de origem" (Dicionário Houaiss)

Parte significativa dos novos imigrantes de Rondônia é de pessoas que têm vindo trabalhar na obras – das usinas, da ponte sobre o Rio Madeira e outras mais.

No entanto, quem mais chama a atenção, entre todos, são os haitianos, que vieram de um país devastado por terremotos e que chegam ao Brasil depois de viver uma verdadeira epopéia durante a viagem (de avião, barco, ônibus, a pé...).



Muitos de nós nascemos aqui em Porto Velho. Mas quantos dos nossos pais e avós são daqui?!



Entfim, acredito que temos muitas histórias para contarmos sobre nós ou nossos familiares imigrantes.

Escolha, então, uma só história e nos conte os seus principais acontecimentos.

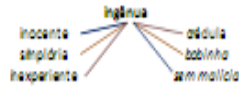
Fornecemos, aí ao lado, uma nuvem de palavras para você se inspirar! Bom texto!!

_____ Título _____

Mães & Filhos

O Calvin, este menino a lado, está meio bravo com sua mãe. O motivo desta engraçada é: é muito esperta.

Para poder aprontar todas, ela gostaria que ela fosse mais



Mas as mães (a maioria delas) não são nada bobas...

Elas estão sempre atentas e não deixa a gente fazer tudo o que deseja!



Calvin é uma paródia de um personagem criado por Charles M. Schulz.

ENTREVISTA

Responda às perguntas abaixo, por favor!

1. Qual o nome da sua mãe (ou avó, tia, pde ou outra pessoa que te criou)?	2. Quando criança você era muito peralta?
_____	_____
3. Como a sua mãe te controlava?	4. Você conheceu alguma criança da pd virada, dessas que não dão sossego aos seus pais e vivem fazendo danoção?
_____	_____ (sim/não)
_____	Se você lembrar o nome dela, escreva aqui embaixo:
_____	_____

Conta, parando, um caso real de criança peralta, travessa, traquina!

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos possuem um letramento resultante da sua experiência de vida. Assim sendo, procurou-se resgatar esses saberes por meio destas duas propostas de escrita para o diagnóstico.

Ao discutir a temática da migração, o autor abriu espaço para que os alunos contassem as histórias de migração que toda gente nesta Rondônia tem para contar.

No texto sobre a família, por meio de uma entrevista, os alunos da EJA tiveram contato com esse outro gênero textual conhecido de todos.

TEXTO – SEGUNDA ETAPA ENSINO FUNDAMENTAL - EJA

Leitura atenta destes dois pequenos textos sobre a dura vida dos seringueiros na Amazônia te ajudará na atividade proposta, que é você continuara escrever a história do Juvenal.

Os primeiros nordestinos chegaram ao Acre [a Rondônia, ao Amazonas] no final do século XIX, no primeiro ciclo da borracha. Fugidos da seca no Nordeste, milhares de homens alimentavam o sonho de trabalhar na floresta, juntar dinheiro e voltar para a terra natal. Mas não foi o que aconteceu para esses homens – nem tampouco para o segundo grande grupo que viria trabalhar [...] [na região amazônica] durante a 2ª Guerra Mundial: os **soldados da borracha**. Explorados e enganados pelos patrões (proprietários dos grandes seringais), os seringueiros formavam, junto com os índios capturados, mão-de-obra escrava da empresa seringalista: o látex extraído nunca era suficiente para saldar suas dívidas no **barracão** – lugar onde compravam pilhas, pólvora, querosene, fósforo. (Nossa Terra: uma viagem às origens da vida. Biblioteca da Floresta. Rio Branco - Acre. Maio de 2010)



O trabalho é considerado, pela população local, como cativo porque é necessária uma dedicação de meses para produzir algumas centenas de quilos de borracha defumada. O trabalhador também é definido como cativo, já que permanece eternamente atrelado ao patrão, preso pelo 'caderno' do **barracão** – onde eram registrados a quantia que lhes era devida em função da quantidade de borracha produzida, bem como os valores que deviam pelas mercadorias retiradas, normalmente – apenas o suficiente para sobreviver. (Ainda a "cultura do barracão" nos seringais da Amazônia. Fernando Sergio Dumas dos Santos. Revista História Oral. 2000.)

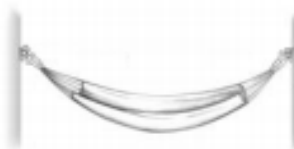
Juvenal e os anjos

Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos. Hebreus 13:2

–O que você está fazendo, armando esta rede aí tão rente ao teto?! – perguntou a esposa a Juvenal.

Não era uma rede qualquer, mas aquela que ele havia encomendado ao comboieiro. Toda branca, bem trançada, com punhos fortes.

- Esta rede é um chamariz para os anjos.
- Como assim?
- Muita gente, sem saber, hospeda anjos...
- Juvenal, estas suas leituras da Bíblia ainda vai nos trazer problemas!
- Dalva, Dalva, mulher de pouca fé! Confia. Sei o que estou fazendo. O sonho me revelou.
- De novo os sonhos!?
- Lá estavam as abelhas, os temperos, a rede branca, o feijão de corda, as galinhas...
- Tudo isso para quê?
- Atrair os anjos do Senhor!
- E eles precisam de tudo isso para visitar alguém, Juvenal?
- Se precisa mesmo eu não sei, mas como eles se disfarçam de gente de carne e osso, tudo é possível...



Quando Barroso, o seringalista, soube das plantações de feijão de corda, da horta, da criação de abelha, expediu ordem com ameaça clara: ou Juvenal se concentrava na extração do látex ou estaria despedido. Mas Juvenal não era homem de recuar. Foi aí então que...

=====

A aplicação do diagnóstico ficou a cargo das monitoras da Temática que receberam instruções dos procedimentos da aplicação e preenchimento do relatório de aplicação.

Como procedimento básico na hora da aplicação ficou acertado que a monitora não faria explicações extras além das apresentadas na proposta de produção de texto.

O Instrumental de análise

PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL FICHA DE DIAGNÓSTICO INICIAL

Escola:

Série/Turma:

Nome do(a) Professor(a):

Aluno (a):

Aplicador(a):

Data:

	INTERPRETAÇÃO DO TEXTO – COERÊNCIA		Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	EXPLICAÇÃO
A	1	Compreensão do Enunciado					
	2	Vocabulário					
	3	Intertextualidade (Leitura de Mundo)					
	4	Marcas de Ponto de Vista Crítico					
	5	Marcas de conhecimento do Gênero Textual					
	6	Resposta ao enunciado (fecho da história)					
B	APRESENTAÇÃO						
	1	Organização espacial do texto					
	2	Caligrafia					
	3	Segmentação/Juntura de palavra					

Legenda: Nível I (insuficiente – 25%); Nível II (regular – 50%); Nível III (bom – 75%); Nível IV (ótimo – 100%) ;

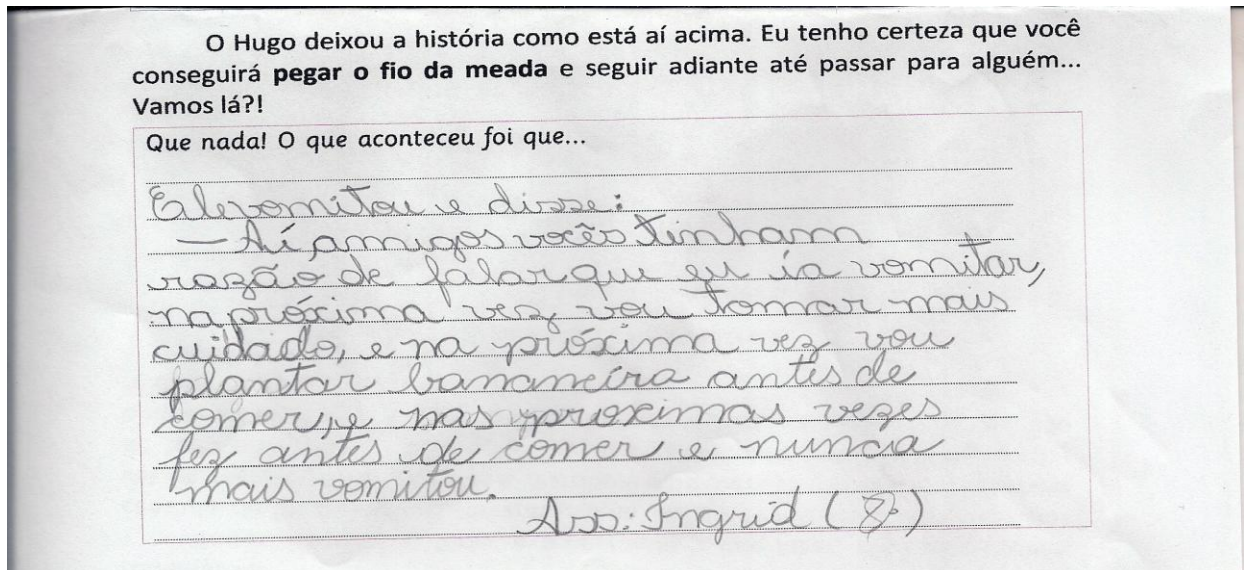
O instrumental de análise foi dividido em dois grandes critérios de análise:

- **Interpretação do Texto: Coerência:** o aluno deve demonstrar capacidade de, usando os conhecimentos adquiridos nas leituras, compreender o enunciado (**A¹**); apresentar vocabulário (**A²**) adequado à série, condizendo com a leitura de mundo (**A³**) demonstrando ponto de vista crítico (**A⁴**) e desenvolvendo / concluindo o texto de acordo com o gênero textual (**A⁵**) e (**A⁶**).
- **Apresentação:** o aluno deve apresentar seu texto organizado espacialmente de acordo com a estrutura da narrativa (**B¹**), escrever o texto com grafia legível e traçando as letras de acordo as normas da caligrafia (**B²**), segmentar ou juntar as sílabas ou palavras de acordo critérios de análise da fala (pelo som) (**B³**).

Cada critério foi classificado em 4 níveis (nível I – 25% nota 2,5 – insuficiente, nível II – 50% nota 5,0 - regular, nível III – 75% nota 7,5 - bom, nível IV – 100% nota 10,0 - ótimo)

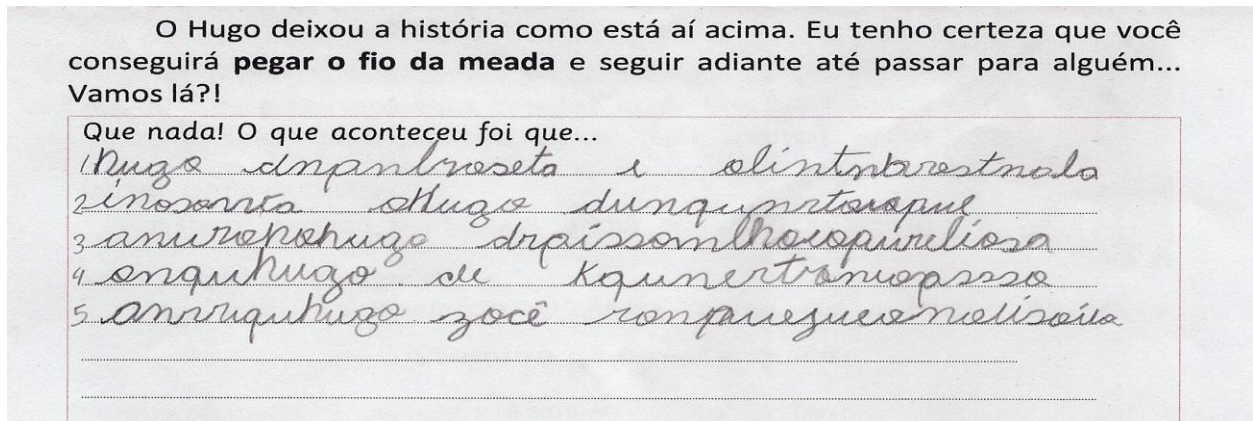
Com esta forma de organização, o diagnóstico abrangeu aspectos da leitura e da escrita de cada aluno, conforme exemplos apresentados a seguir com destaque para um ou outro aspecto:

a) Exemplo 1



Neste texto, pode-se ver que a aluna apresenta com facilidade seus pensamentos por meio da escrita, demonstrando bastante habilidade no registro do discurso direto, na pontuação e na estrutura frasal, o que indica que ela tem bastante leitura.

b) Exemplo 2



Neste texto, pode-se ver que o aluno apresenta dificuldade de segmentar o texto. No entanto, isso não foi e não deve ser um limitador da leitura deste texto. O sujeito que aí se mostra precisa ser ajudado a superar a limitação que tem e não é possível fazer isso sem tentar ler o que ele escreveu.

c) Exemplos 3 e 4

O Hugo deixou a história como está aí acima. Eu tenho certeza que você conseguirá **pegar o fio da meada** e seguir adiante até passar para alguém... Vamos lá?!

Que nada! O que aconteceu foi que...

tito correu tanto mas tanto que quase ele vomitou mas ele aguentou e a vontade de vomitar do tito passou e ele continuou comendo mas teve uma hora que tito não aguentou e vomitou e quando ele vomitou ele comprou um lanche para ele continuar comendo e ele pela menos dessa vez ele não vomitou ele parou de comer e foi brincar de bola etc.

O Hugo deixou a história como está aí acima. Eu tenho certeza que você conseguirá **pegar o fio da meada** e seguir adiante até passar para alguém... Vamos lá?!

Que nada! O que aconteceu foi que...

Hugo não ouvia o colega e vomitou e vai para o infermeira depois chegaram para os pais dele mas Hugo não quis ir para casa e continuou brincando e disse: Eu não me importo o importante para mim é brincar, brincar e brincar.

e a propósito que os pais estavam ali e pedi para eles comprarem um lanche. foi que ele tinha vomitado mesmo ia comer mais!

q im

Como se pode ver, nestes dois textos os autores embarcaram na brincadeira e assumiram a “carapuça do Hugo” que teve que aguentar as consequências da brincadeira e foi parar na enfermaria, os pais foram chamados, mas o importante mesmo é brincar.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Na sociedade contemporânea, em que se multiplicam diferentes linguagens, mídias e suportes, a leitura e a escrita são desafios constantes, conquistando, na última década, um papel de destaque. Ler e escrever passaram a ser temas centrais no contexto das discussões

em torno da aprendizagem ou do aprender a aprender, uma vez que permitem ao estudante introduzir-se nas práticas sociais de linguagem e na vida profissional.

Nesse sentido são valiosos os estudos e as reflexões teóricas de Soares(2002:47) quando distingue alfabetização de letramento, apresentando o primeiro como a *ação de ensinar / aprender a ler e a escrever* e o segundo *estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita*. Sendo assim, a alfabetização se constitui em saber estanque e o letramento em saber que interage e melhora a vida do indivíduo, modificando sua condição social.

Discutindo sobre os mitos que envolvem a leitura e a escrita, Britto (2011:28), diz que é mito se dizer que “o aluno que lê bastante escreve bem”. Diz que não existe uma relação de causa e consequência, pois escrever supõe estratégias distintas de ler. Concorda-se com Britto até certo ponto, pois aluno pode ser leitor devorador de livros e não escrever nada. No entanto, a leitura pode e deve ser um elemento de auxílio importantíssimo porque oferece um modelo, porque amplia os conhecimentos, os referenciais de mundo, porque contribui para a reflexão da realidade, mas é apenas escrevendo e reescrevendo muito que a pessoa vai desenvolver o conhecimento de escrever.

A escrita pressupõe saber o que dizer, saber como dizer e saber usar o código de comunicação para se fazer entender pelo outro. Dessa maneira, não é possível ser escritor sem ser crítico, reflexivo, demonstrando a manifestação formal do letramento adquirido nos contextos formais da escola, como um bem cultural desejável.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

A seguir, apresentar-se-ão os dados coletados no diagnóstico: perfil¹ das turmas, gráficos e comentários por turma, destacando o desempenho individual de alguns alunos, com o objetivo de exemplificar aspectos relevantes do diagnóstico, só percebidos com a aproximação do olhar, na tentativa de enxergá-lo como sujeito, digno de respeito em todos os estágios de seu letramento.

ESCOLA SÃO PEDRO

8º EJA

Perfil

Esta é uma turma numerosa composta por jovens que apresentam disposição para a escrita, embora alguns apresentem dificuldades para ler. Já escreveram algumas narrativas estimuladas pela leitura. São alunos que trabalham no serviço informal como em Posto, Lava a Jato, entregador de panfletos etc...

¹ O perfil de cada turma foi escrito pela monitora ou pela professora da turma. Ele reflete a visão da turma de forma mais subjetiva por meio da convivência e do olhar delas. Por vezes, a adjetivação (boa ou ruim) não representa a verdade absoluta.

Esta aluna da EJA demonstrou, nas duas etapas do diagnóstico, que desenvolveu as habilidades necessárias à interpretação do enunciado e sua leitura de escrita e de muito lhe permite o uso da prática da escrita social com proficiência.

ESCOLA OLAVO PIRES

8º EJA

Perfil

Nesta turma, os alunos, em sua maioria, são comprometidos, dedicados e estudiosos. Alguns têm dificuldade de colocar no papel o que pensam, ou seja, têm dificuldade de escrever, organizar as ideias com coerência.

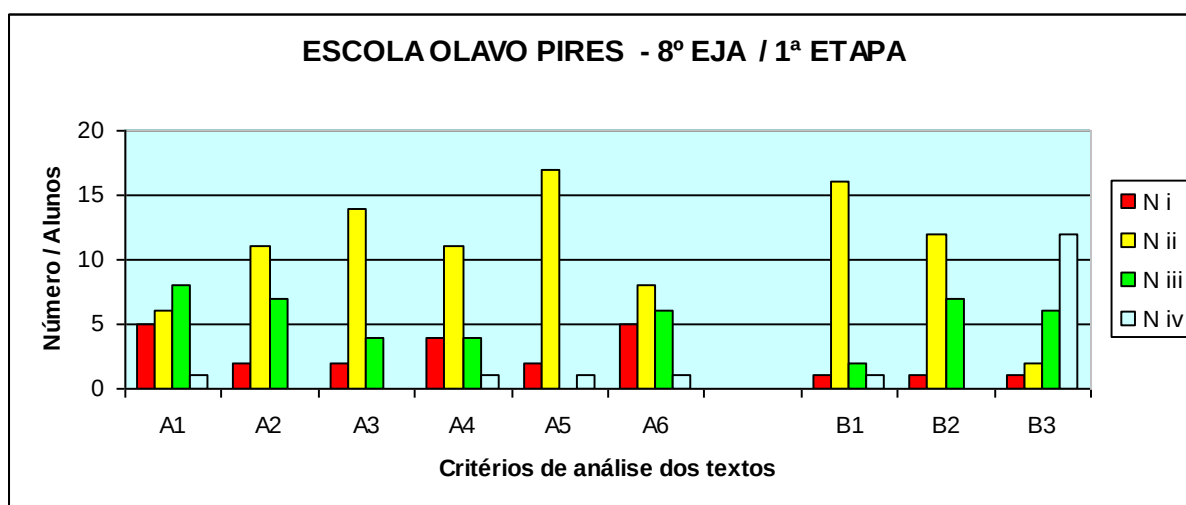


Gráfico 03 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

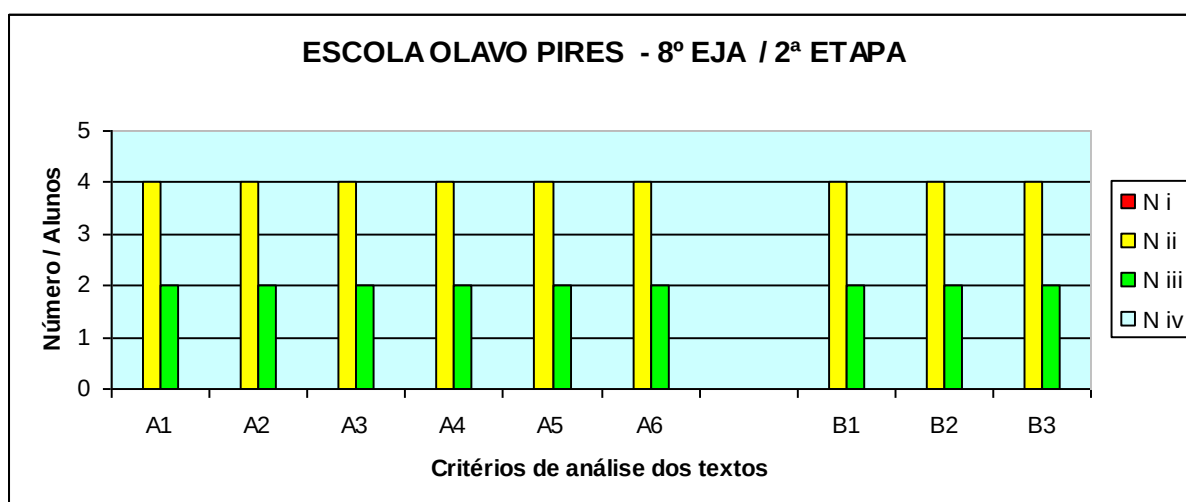


Gráfico 04 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 3 e 4 confirmam o relatório da monitora. O comprometimento da turma possibilitou a melhoria do desempenho da primeira para a segunda etapa em todos os critérios de análise, como pode ser visto comparando os dois gráficos;

Nesta turma, destaca-se a seguinte aluna:

Aluno(a): Cristielly Luana Oliveira de Souza								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	2,5	2,5	5,0	5,0	5,0	7,5
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Comparando o desempenho desta aluna nas duas etapas, pode-se perceber que houve melhoria na compreensão do enunciado, no vocabulário, na intertextualidade, mas especialmente na demonstração do ponto de vista crítico e conhecimento do gênero textual (A⁴ e A⁵), fato que comprava a importância do trabalho com a leitura na escola: a leitura como condição ao letramento para a vida.

ESCOLA BOM PRINCÍPIO

3ºs D e E / 4ºs A, B e C / 5ºs A, B e D

Perfil

De acordo com o relato da professora, o 3º D é uma turma ótima de aprendizado, de comportamento, cujos alunos são “violentos verbalmente” e não respeitam limites.

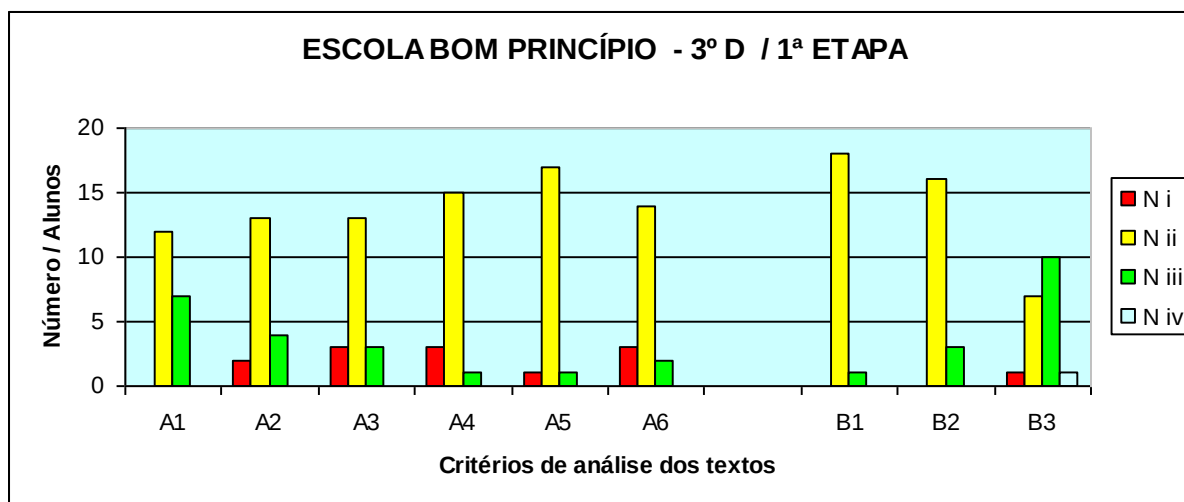


Gráfico 05 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

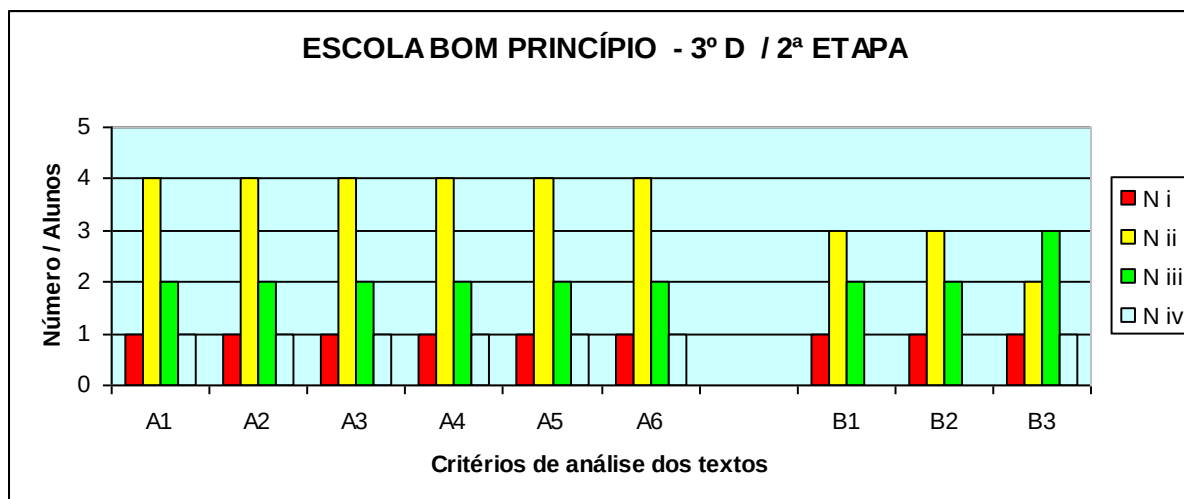


Gráfico 06 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 05 e 06 revelam que a turma do 3º D apresentou melhoria nos níveis de leitura e de escrita da primeira para a segunda etapa. Este fato pode ser comprovado mais pontualmente quando observado o elenco de notas da aluna abaixo:

Aluno(a): Cláudia Galvão								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

De acordo com o relato da professora, o 3º E é uma turma em que muitos dos alunos conseguem produzir textos, mas alguns têm ainda dificuldade. E, do ponto de vista disciplinar, os alunos são bastante agitados.

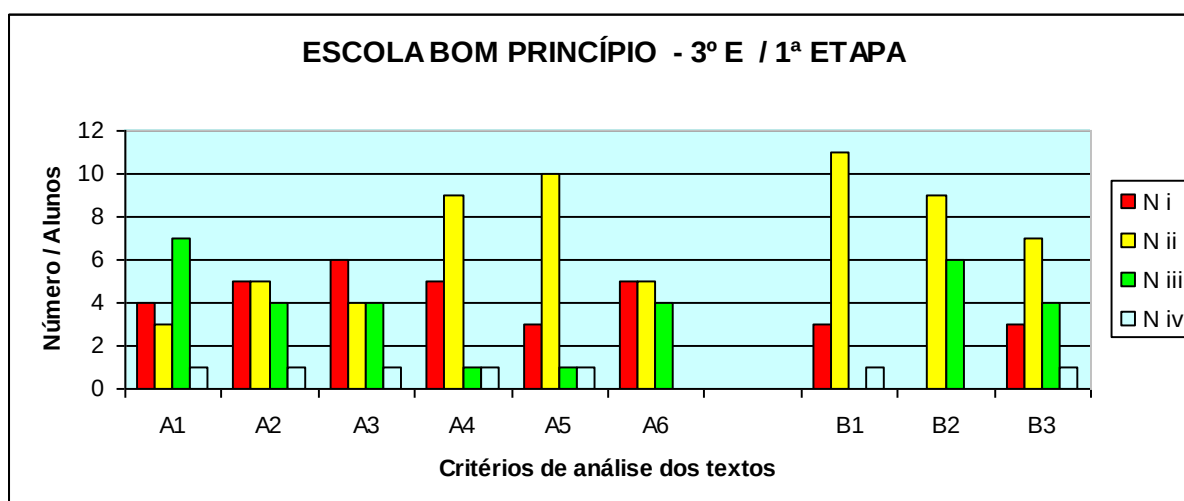


Gráfico 07– Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

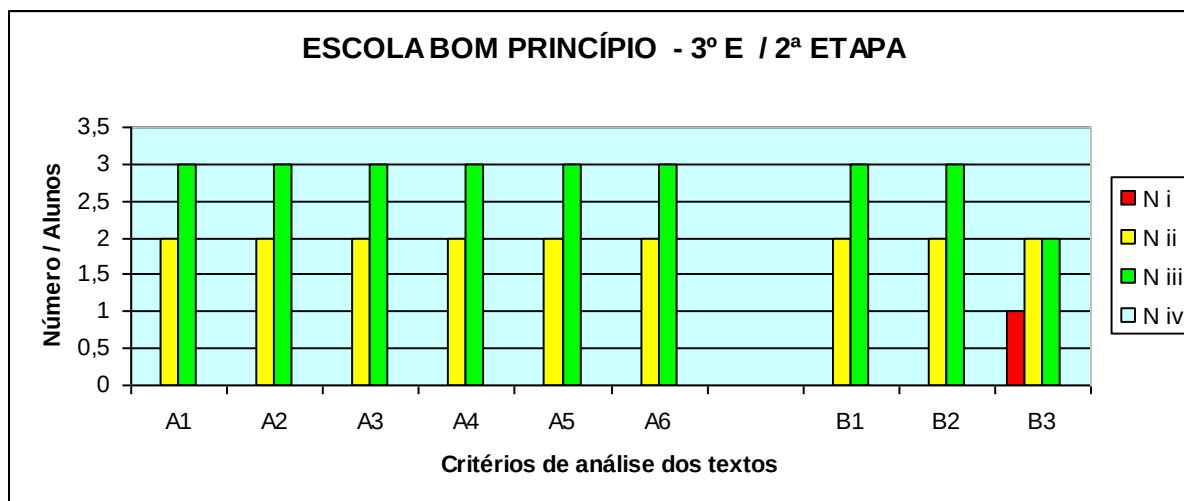


Gráfico 08 - Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 07 e 08 permitem verificar a evolução no desempenho de alguns alunos da turma 3º E, visto que somente uma minoria participou da segunda etapa do diagnóstico. Dos que participaram destaca-se o desempenho do aluno abaixo, no qual se pode observar claramente a melhoria nos quesitos de coerência/interpretação, saindo do nível regular para o bom:

Aluno(a): Ryan								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

De acordo com o relato da professora, o 4º A é uma turma agitada e inquieta, em que os alunos têm dificuldade para se concentrar nas atividades e apresentam, conseqüentemente, dificuldades para escrever.

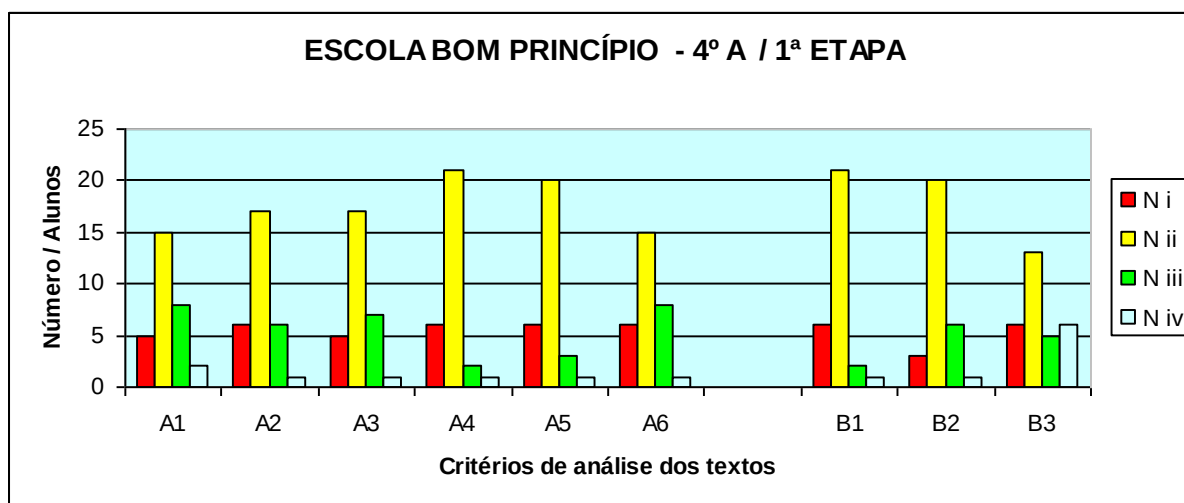


Gráfico 09– Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

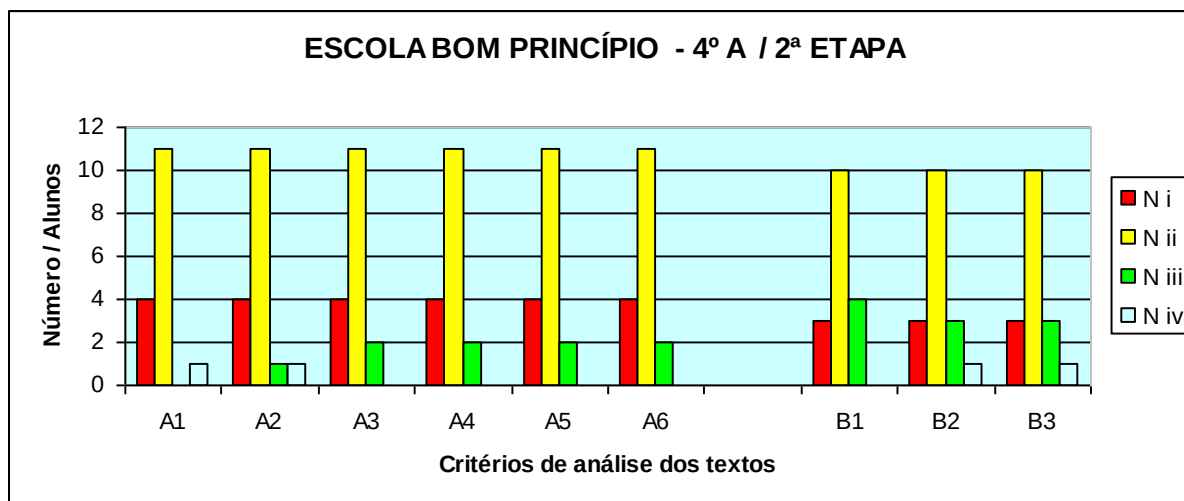


Gráfico 10 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 09 e 10 demonstram que o 4º A não apresentou melhoria significativa no desempenho de uma etapa para outra. Ressalte-se que no perfil que a professora apresentou acima há a informação de que a turma é agitada e, conseqüentemente, tem dificuldade de concentração. No entanto, isso não significa que não seja possível incentivar os alunos a ler mais. A experiência diz que turmas muito ativas precisam ser desafiadas por propostas instigantes e desafiadoras.

Perfil

De acordo com relato do professor, o 4º B é uma turma que participa bem, apesar de ainda não saber escrever ou de seus os alunos estarem na fase pré-silábica. No dia da aplicação do texto diagnóstico, houve bastante interesse pela atividade, onde se observou que houve melhoria no desempenho.

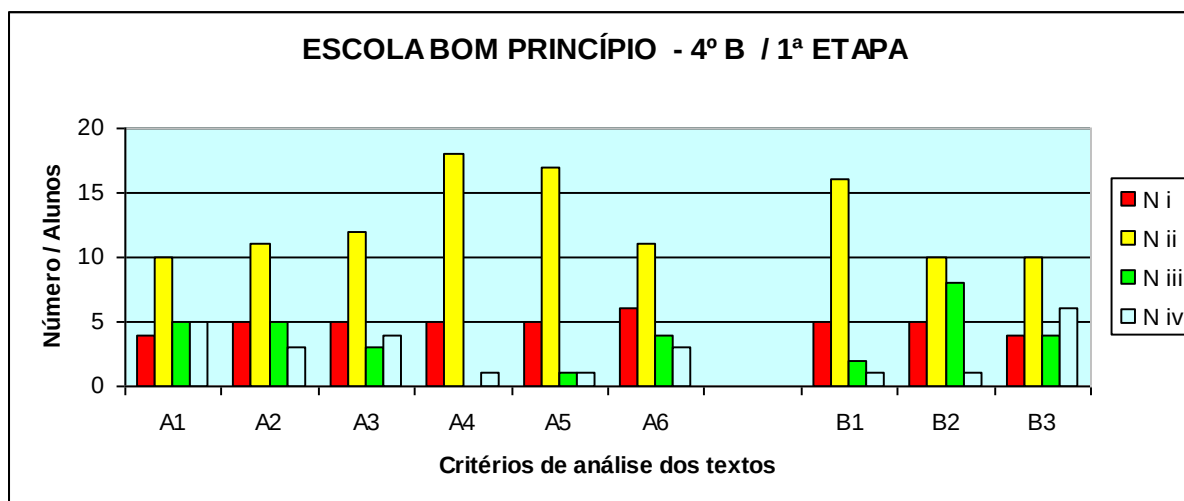


Gráfico 11 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

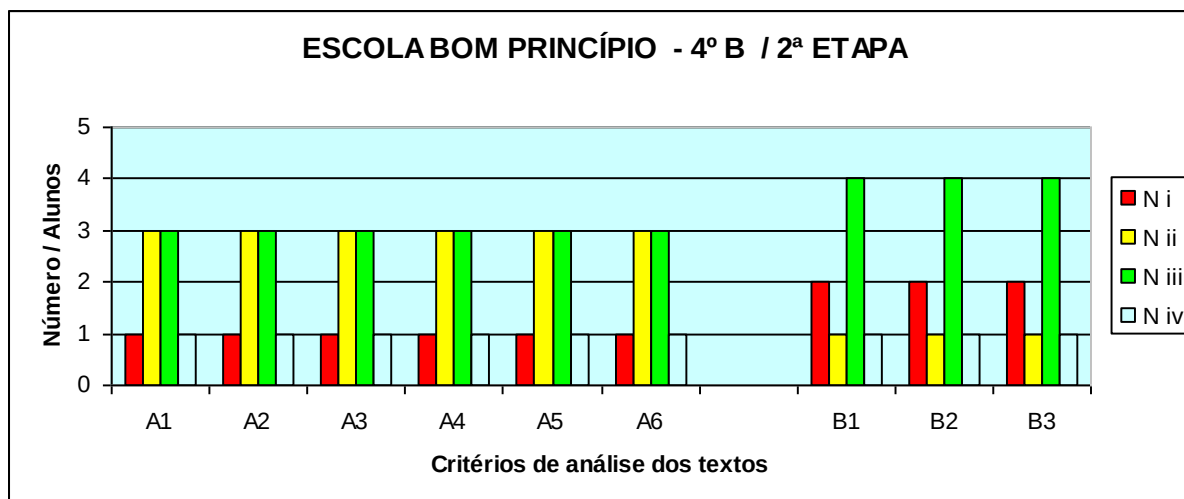


Gráfico 12 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 11 e 12, quando cotejados, revelam que a parcela mínima do 4º B da Escola Bom Princípio, que participou da segunda etapa do diagnóstico apresentou melhoria leve nos critérios de leitura e interpretação e mais significativa, nos critérios de apresentação visual do texto.

Perfil

De acordo com o relato da professora, o 4º C é uma turma em que a maioria dos alunos sempre realiza as atividades propostas e demonstram inteligência e criatividade. No entanto, há aqueles alunos que não querem fazer nada, somente brincar. Há também os tímidos que gostam de falar.

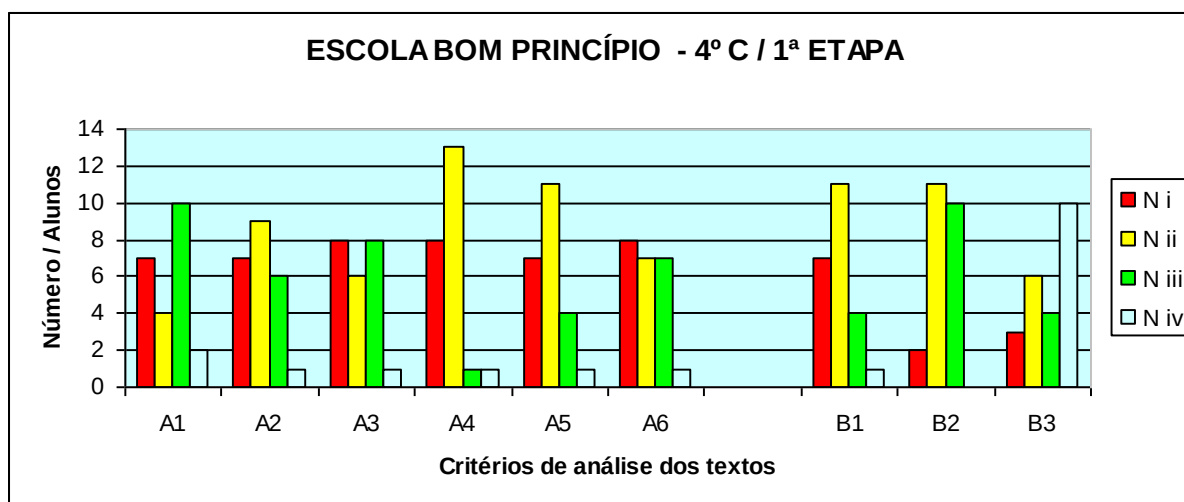


Gráfico 13 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

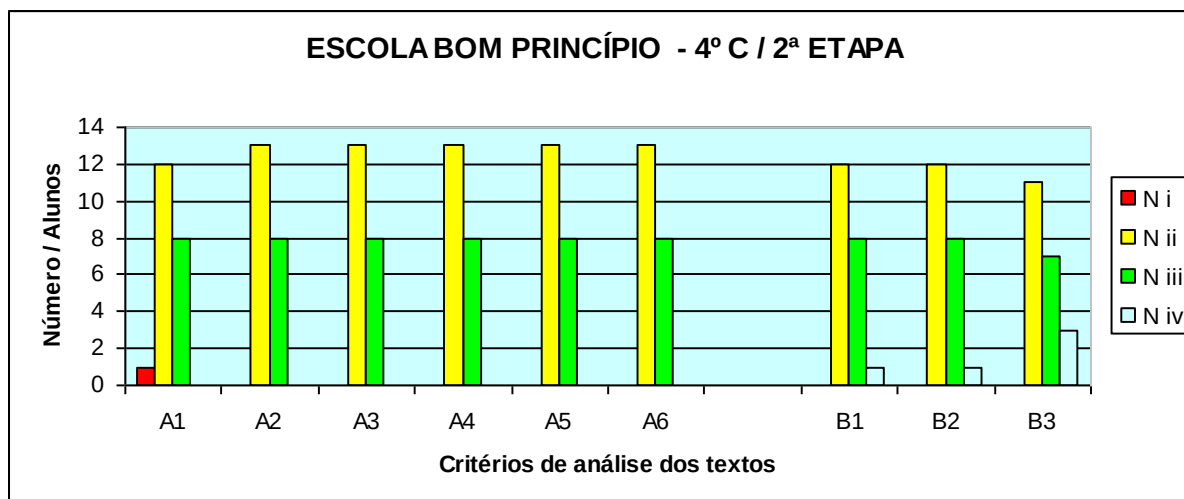


Gráfico 14 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 13 e 14, quando cotejados, revelam que o 4º C melhorou muito da primeira para a segunda etapa do diagnóstico. Destaque-se o desempenho dos seguintes alunos:

Aluno(a): Luís								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	5,0	5,0	7,5	5,0	5,0	dez
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	dez

Aluno(a): Raiele								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
dez	7,5	7,5	5,0	5,0	7,5	5,0	7,5	dez
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	dez

Perfil

De acordo com o relato da professora, todos os alunos do 5º A dominam a leitura, sabem interpretar, adoram ouvir e ler histórias, são dinâmicos, têm atitude e sabem se comportar como adolescentes educados. No entanto, alguns alunos têm dificuldade para escrever, mas pedem ajuda e perguntam como se escrevem as palavras (ortografia).

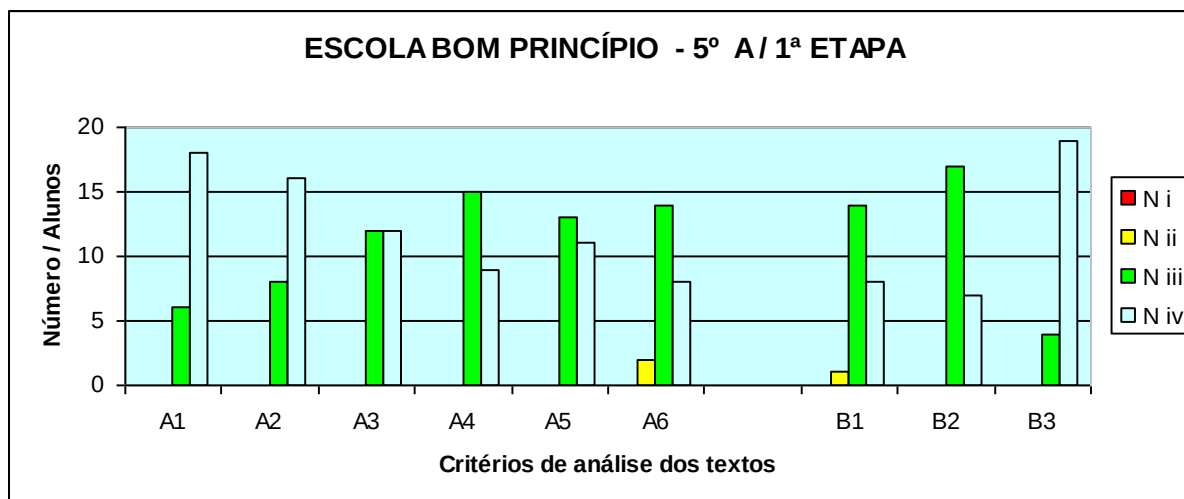


Gráfico 15 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

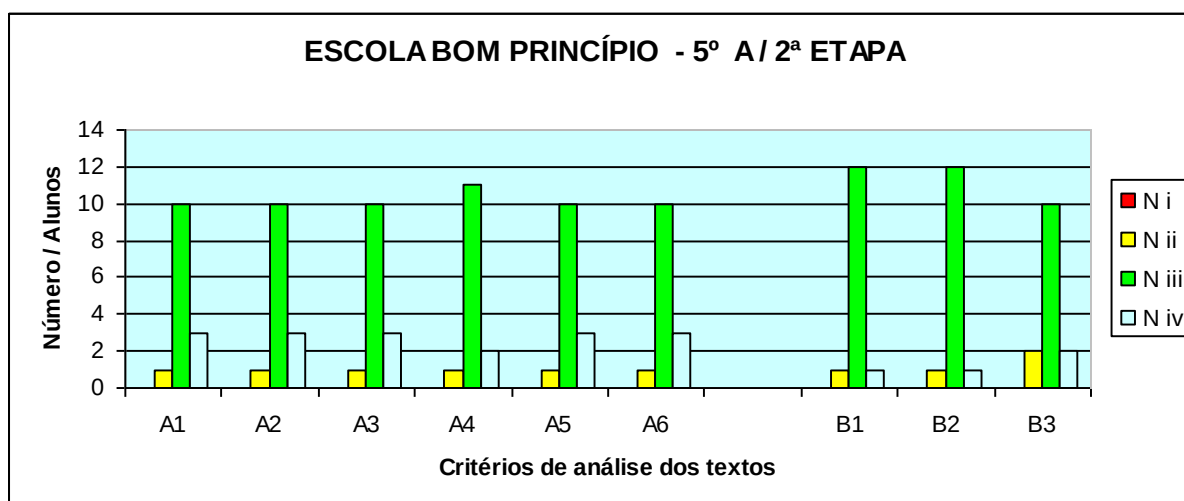


Gráfico 16 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

O perfil do 5º A é confirmado no diagnóstico. Os Gráficos 15 e 16 só apresentam resultados de nível bom a ótimo. Não há registro de resultados insuficientes e poucos regulares (coluna em vermelho ou amarelo).

Perfil

De acordo com a professora do 5º B, ela sente muito orgulho dos seus alunos, por serem crianças alegres, participativas e de criatividade invejável. Ela diz que muitos alunos gostam de coisas novas e adoram as histórias que são contadas a eles, principalmente as histórias do Programa Livro-Carta-Mural.

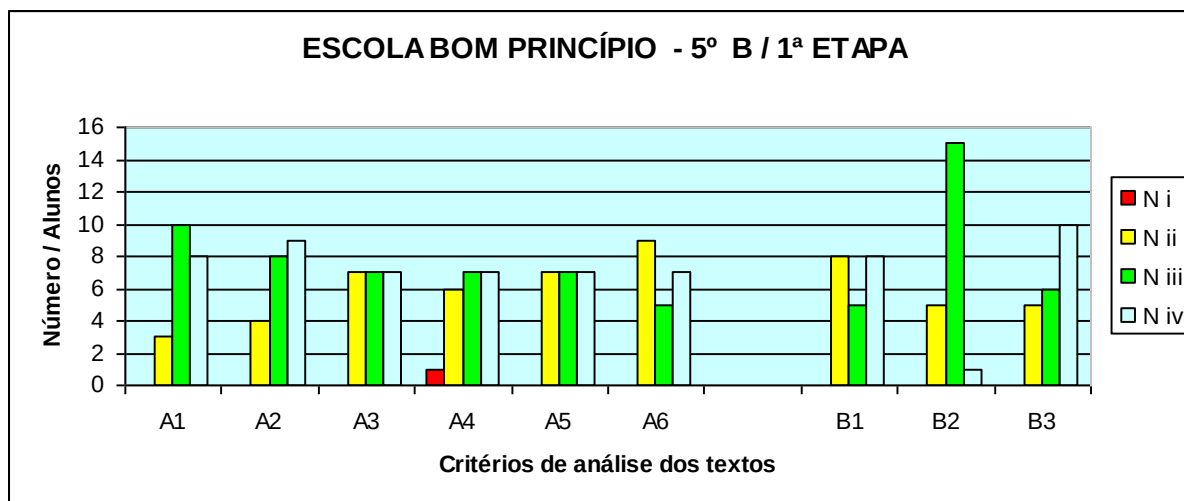


Gráfico 17 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

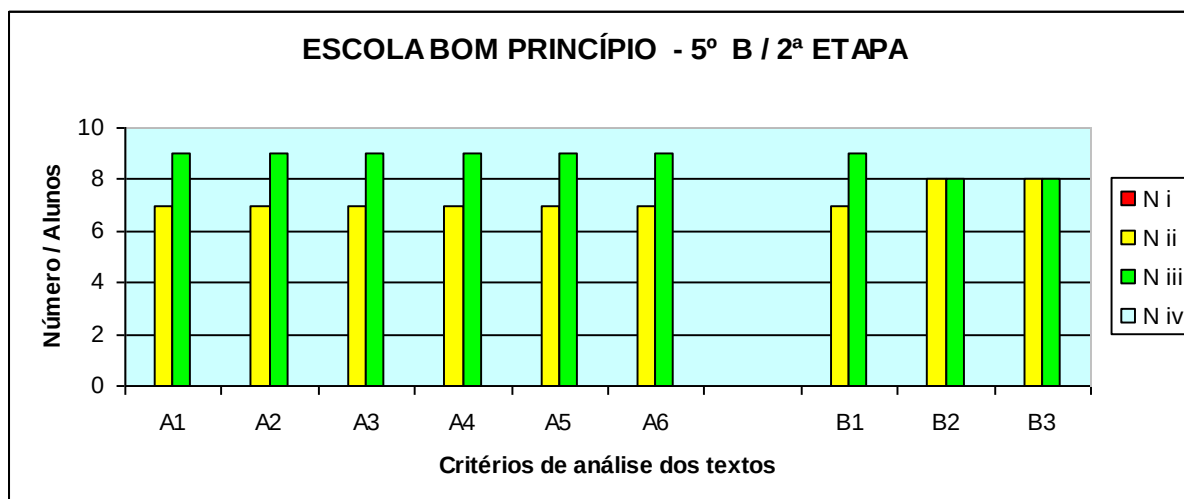


Gráfico 18 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

O 5º B, de acordo com os Gráficos 17 e 18, é uma turma de desempenho excelente. De acordo com a professora, essa turma se identifica com a proposta do Programa Livro-Carta-Mural.

Destaquem-se os resultados dos seguintes alunos:

Aluno(a): Weslei								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
dez	dez	dez	7,5	dez	dez	7,5	7,5	dez
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Aluno(a): Carlos Daniel								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	7,5	dez
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³

7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Perfil

Conforme o relato da professora, o 5º D é uma turma que possui características normais, típicas de crianças da idade de 10 a 13 anos. Ainda segundo a professora, 60% da turma são muito interessados em fazer suas atividades: estudar, ler e escrever; os restantes 40% não tem muito interesse nos estudos.

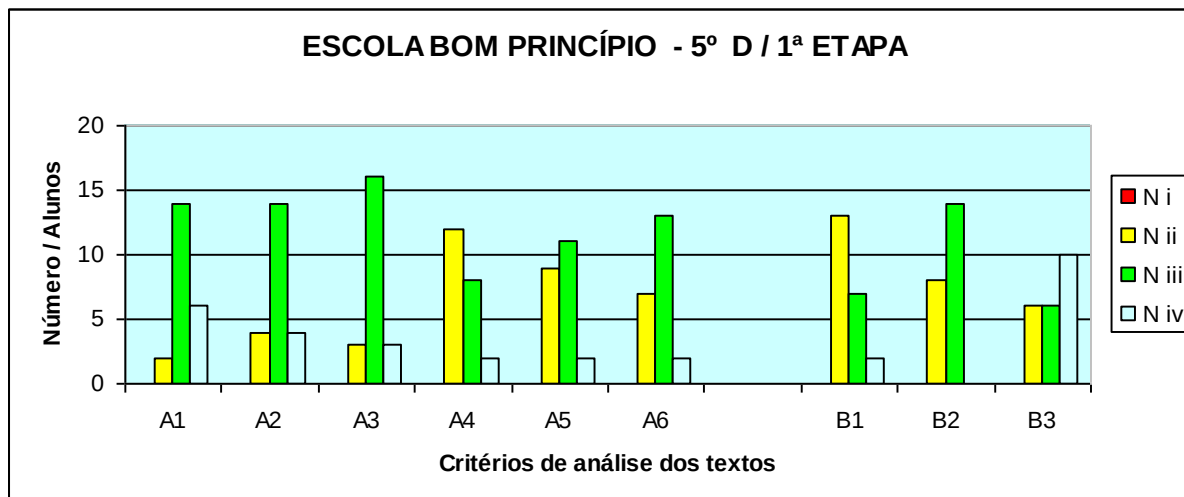


Gráfico 19 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

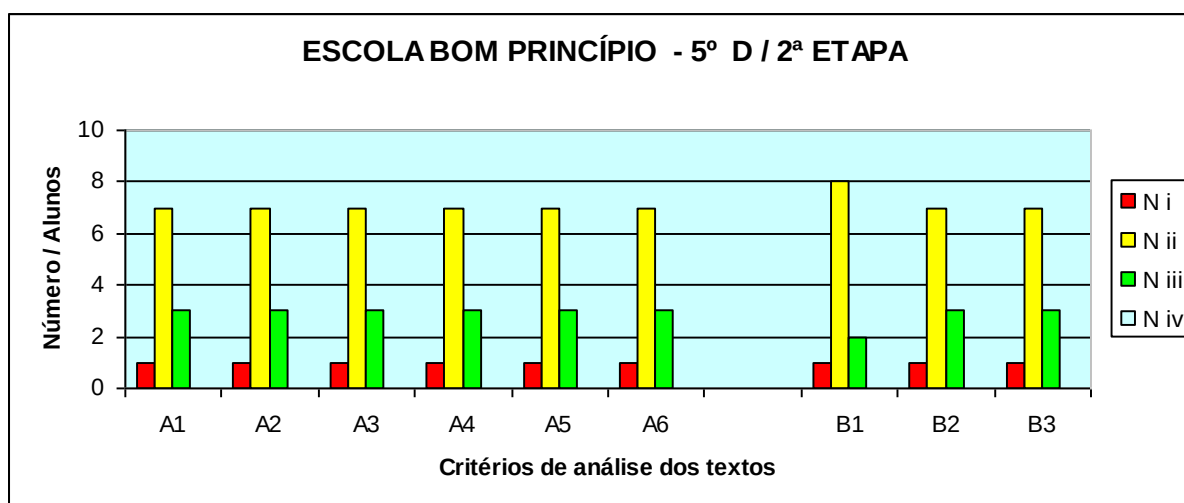


Gráfico 20 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

O 5º D, de acordo com os Gráficos 19 e 20, demonstram que o 5º D, na segunda teve um desempenho inferior na segunda etapa do diagnóstico. Informe-se que somente 50% participaram da segunda etapa do diagnóstico.

ESCOLA RIO GUAPORÉ

3º A e C / 4º A e B / 5º A e B

Perfil

Os alunos desta turma apresentam nível de aprendizagem variado. Alguns alunos estão acompanhando os conteúdos com facilidade; Alguns precisam do auxílio do professor para interpretar e realizar as atividades propostas e, ainda, outros quatro não estão lendo convencionalmente.

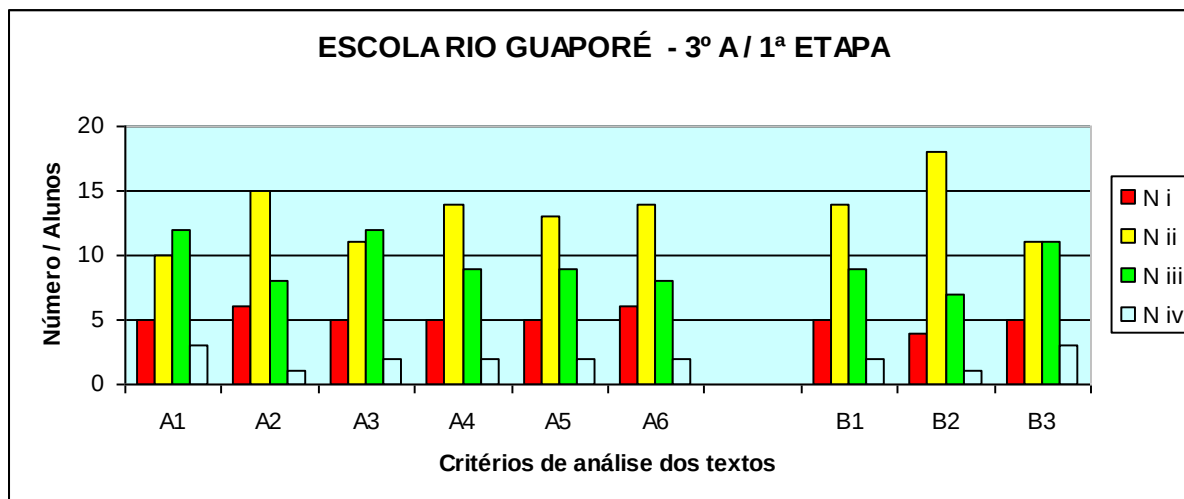


Gráfico 21 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

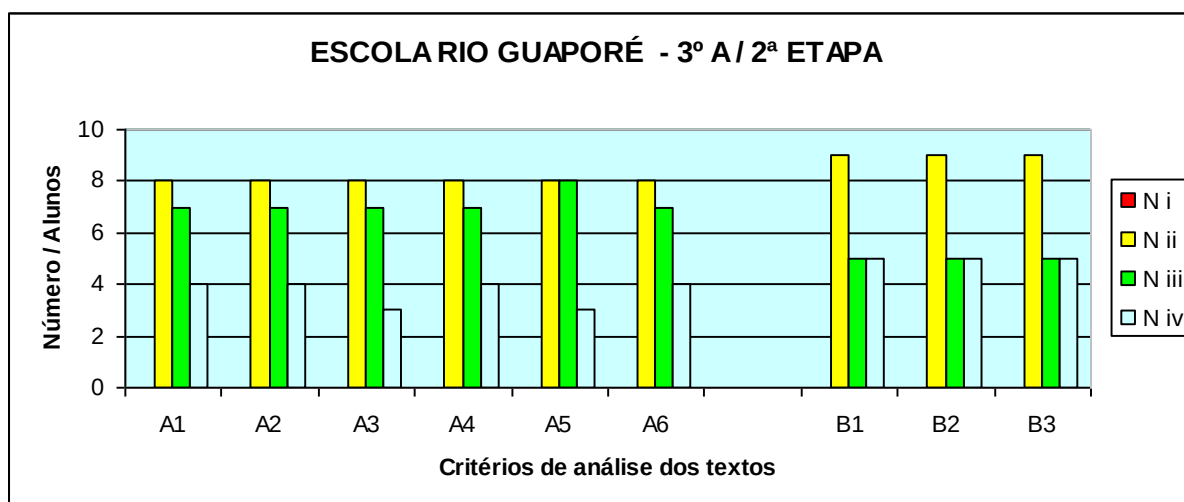


Gráfico 22 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 21 e 22 comprovam que o 3º A, da Escola Guaporé, melhorou, significativamente, da primeira para a segunda etapa do diagnóstico em todos os critérios analisados: interpretação do enunciado, intertextualidade, marcas de ponto de vista e criticidade, conhecimento do gênero textual e resposta ao enunciado. Houve melhoria também na apresentação visual, caligrafia e segmentação, sendo este último um indício de que os alunos receberam boa base na alfabetização.

Desta turma, destaca-se o desempenho do seguinte aluno, cujo desempenho foi excelente:

Aluno(a): Sandy Maria								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³

A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez

Aluno(a): Marcos Vinícius								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

De acordo com a professora, o 4º A é uma turma em que os alunos, em sua maioria, dominam a leitura, embora três ainda não consigam.

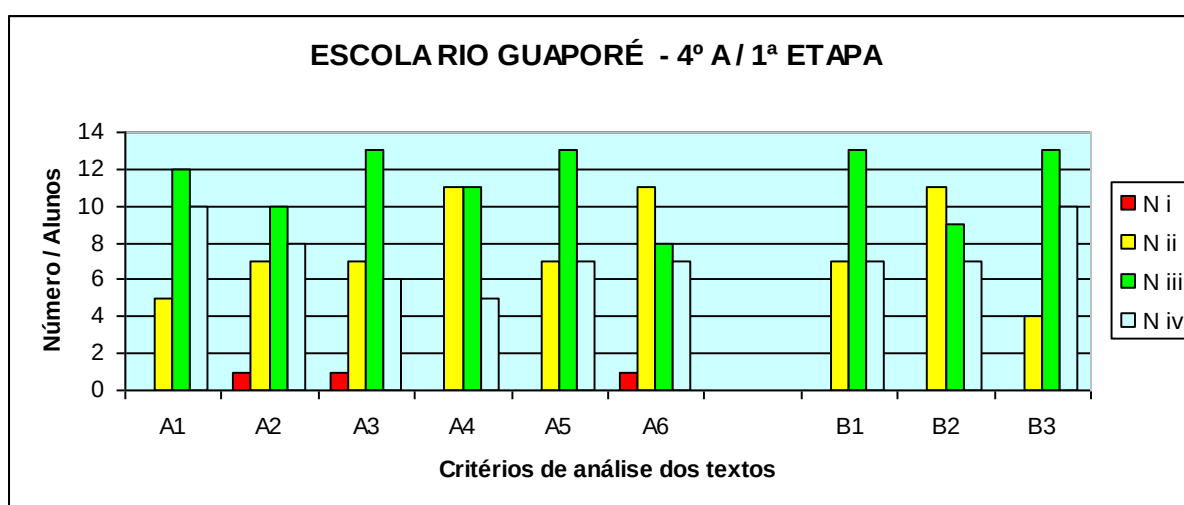


Gráfico 25 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

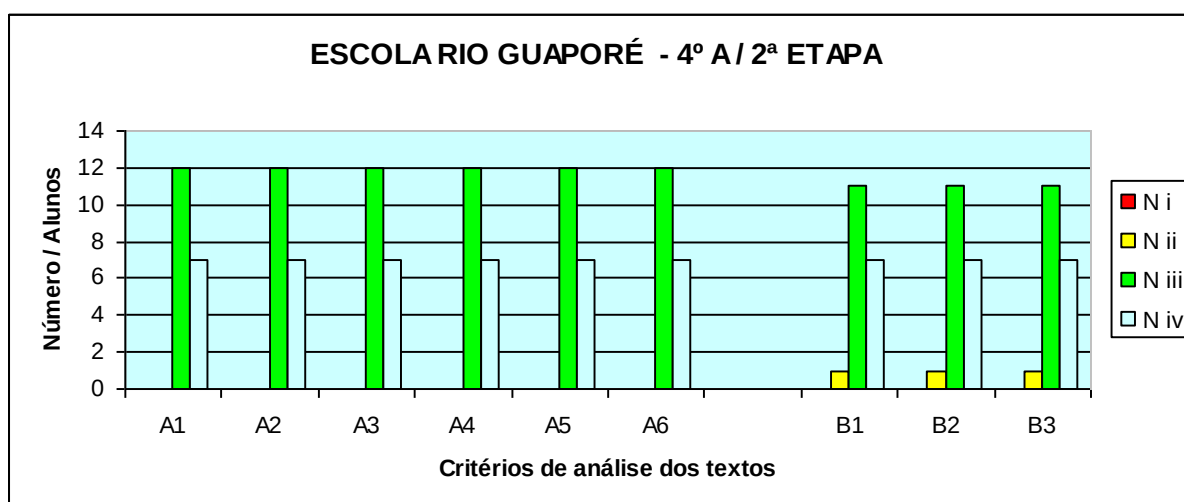


Gráfico 26 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 25 e 26 indicam que os alunos do 4º A melhoraram o desempenho de uma etapa para a outra, Conforme se pode ver no perfil feito pela professora, a maioria deles sabe ler, podendo-se afirmar, com base nesses dados, que a leitura não é só decodificação da palavra e da frase.

Destaque-se o desempenho das seguintes alunas:

Aluno(a): Geovana Vitória								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	7,5	dez
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Aluno(a): Letícia Alves								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez

Aluno(a): Ingrid								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez

Perfil

O 4º B é uma turma composta por 26 alunos, sendo 13 meninos e 13 meninas. Ao aplicar ao diagnóstico, eles ficaram muito ansiosos; uns tiveram dificuldades na produção de texto e, principalmente, para diferenciar o que era destinatário de remetente.

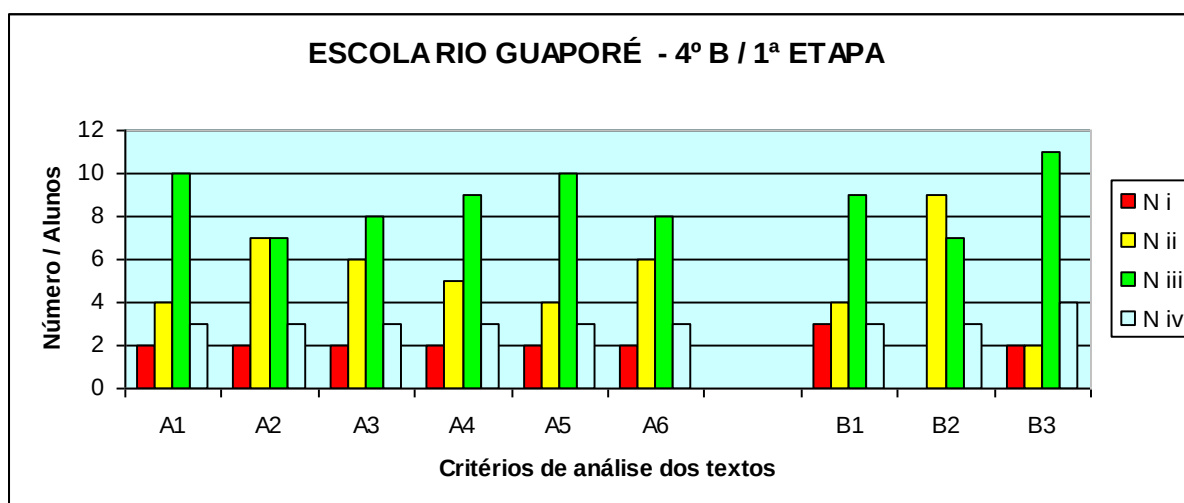


Gráfico 27 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

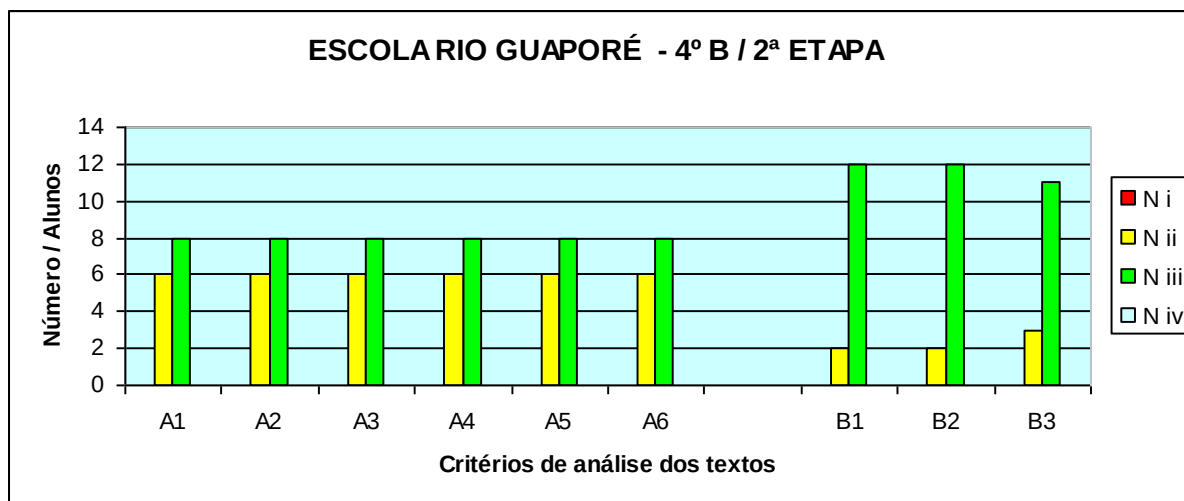


Gráfico 28 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 27 e 28 comprovam que esta turma melhorou seu desempenho na segunda etapa em todos os quesitos analisados, conforme se pode ver nas notas da aluna abaixo:

Aluno(a): Kennedy Mateus								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	7,5
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

De acordo com a professora, em média 40% da turma dominam bem a leitura e tem escrita razoável.

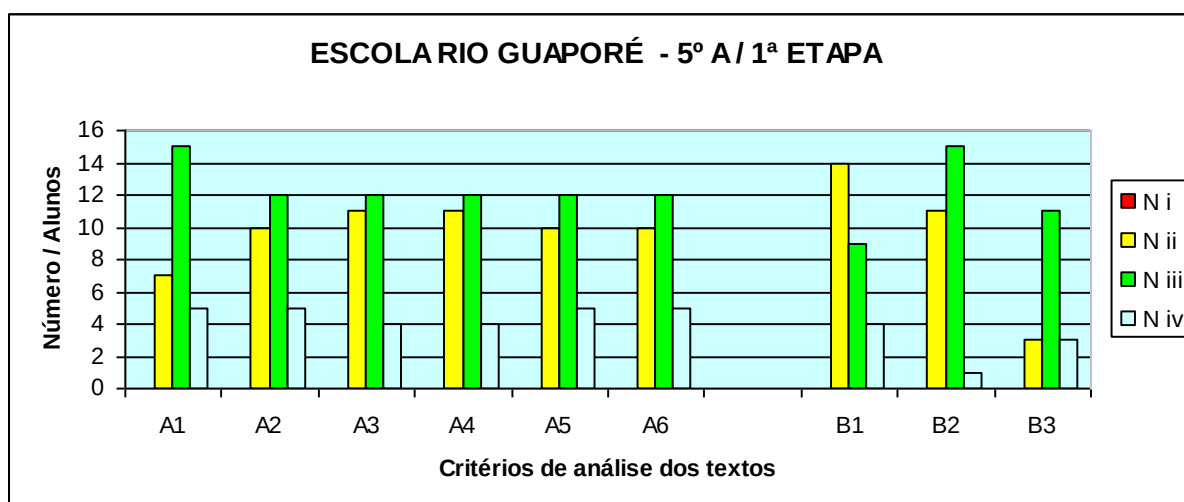


Gráfico 29– Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

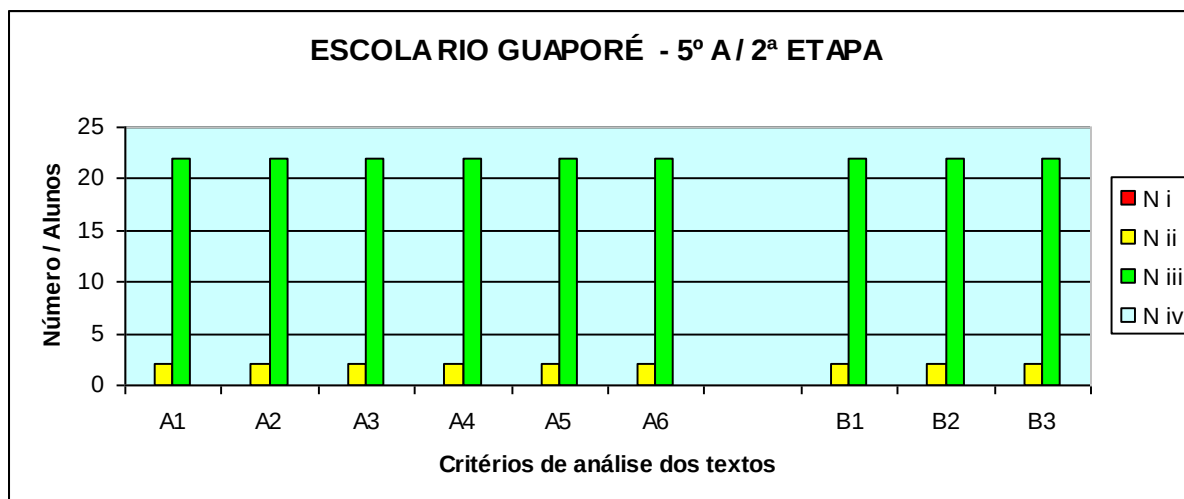


Gráfico 30 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 29 e 30 teve bom desempenho na primeira e na segunda etapa.

Perfil

A turma do 5º ano B é composta por 30 alunos. São 14 meninas e 16 meninos. Parte dos meninos está fora da faixa etária própria para a série. Os alunos são curiosos e inteligentes, mas conversam muito acabam desperdiçando o tempo da aula e não concluem suas atividades escritas.

Fizeram a atividade de produção de texto na metade do tempo estipulado. Diferentemente de outras ocasiões, na fizeram objeção em fazer a tarefa e demonstraram interesse. Percebe-se que houve uma evolução no quesito interpretação e produção de texto, pois antes demonstravam medo e sentimento de incapacidade.

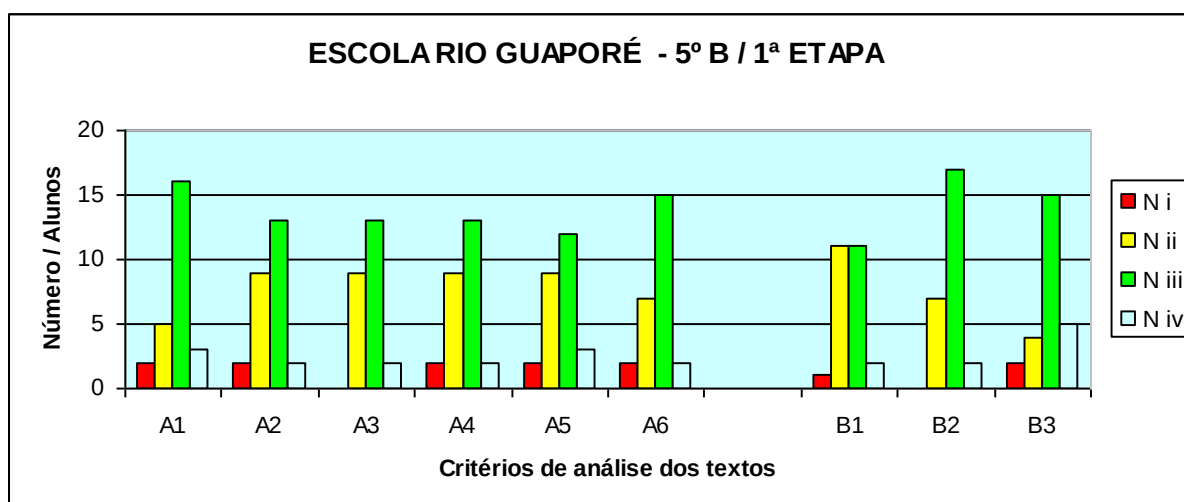


Gráfico 31 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

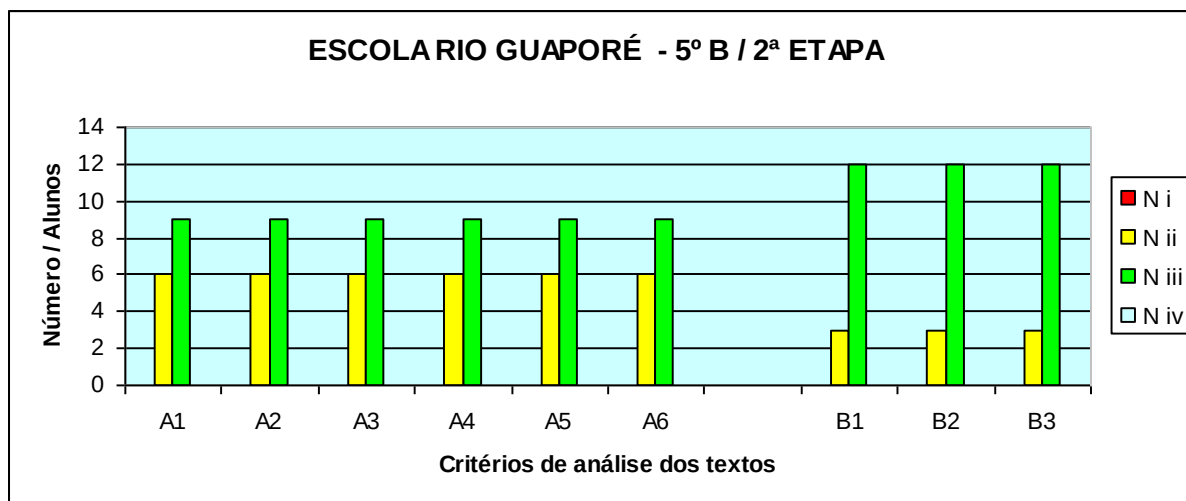


Gráfico 32 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Destaque-se nesta turma, o comentário da professora em relação ao interesse pela produção de texto proposta e a evolução da turma em relação à interpretação e a produção de texto. Os professores são sempre os melhores avaliadores de seus alunos. É significativa a frase: “pois antes demonstravam medo e sentimento de incapacidade”. Os Gráficos 31 e 32 confirmam o que diz a professora.

ESCOLA 12 DE OUTUBRO

3º B e C / 4º A, B e C / 5º A e B

Perfil

Do ponto de vista do comportamento, esta turma é agitada, não se concentra e muitos alunos não param em suas carteiras. A turma fez a atividade de boa vontade. Apareceram algumas dúvidas, no início, mas conseguiram desenvolver.

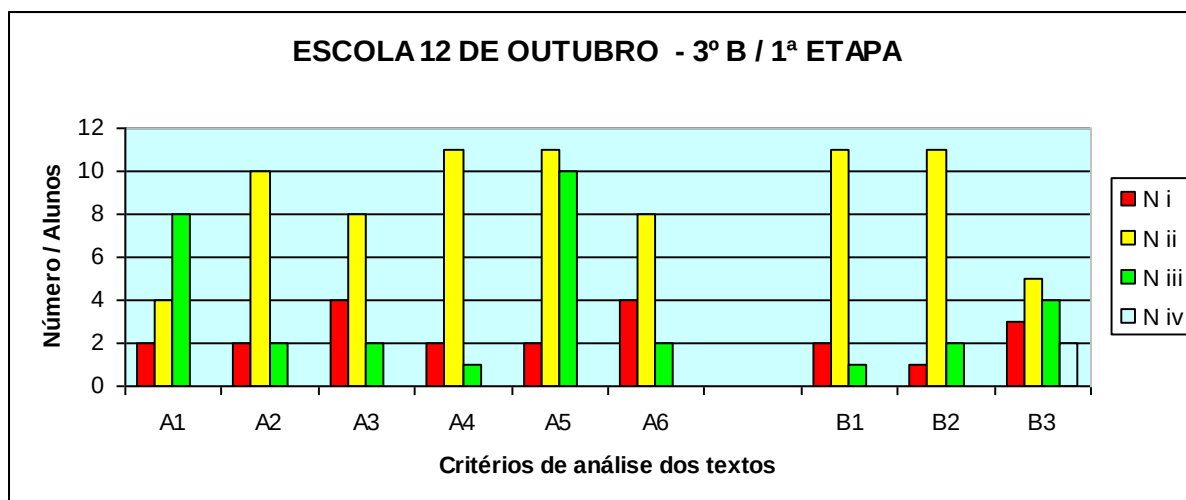


Gráfico 33 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

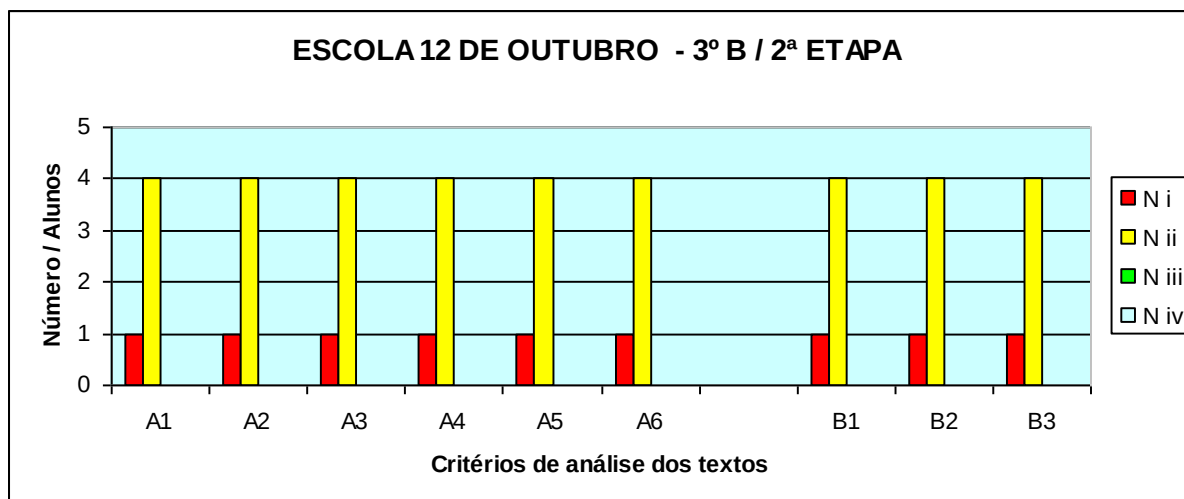


Gráfico 34 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 33 e 34 indicam baixa no desempenho quando se compara a primeira com a segunda etapa do diagnóstico. No entanto, vale observar que na segunda etapa somente cinco alunos fizeram a produção.

De acordo com o perfil, esta turma é agitada, mas isso não é fator que influencie negativamente o rendimento, pois isso depende também de outros fatores como, por exemplo, adequado encaminhamento da atividade pelo professor.

Perfil

Nesta turma, existem alunos que não sabem ler nem escrever. Outros estão em processo de transição para o silábico alfabético. A grande maioria participa das atividades propostas. Apesar das várias trocas de professor, a turma é boa em matéria de aprendizagem.

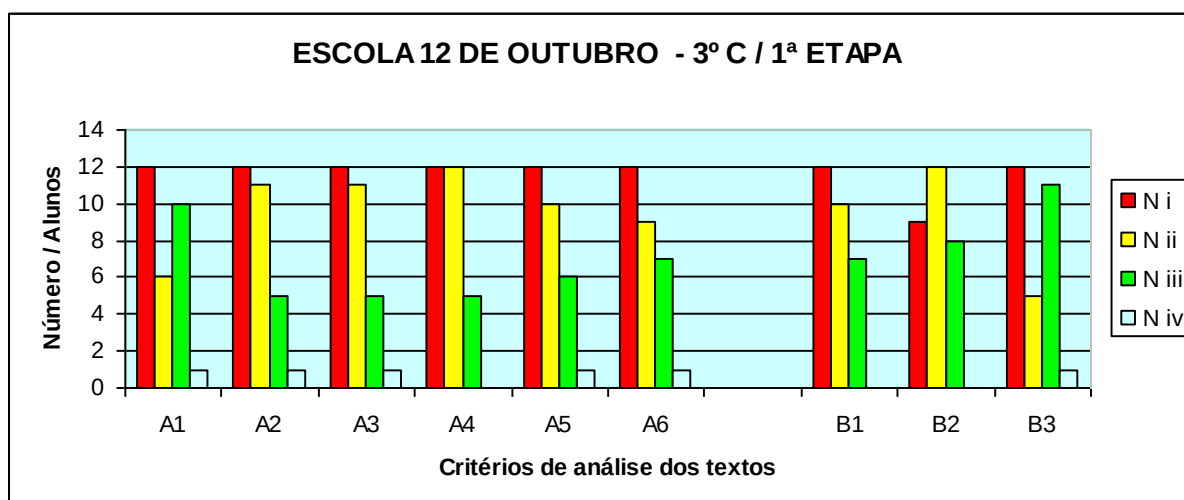


Gráfico 35 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

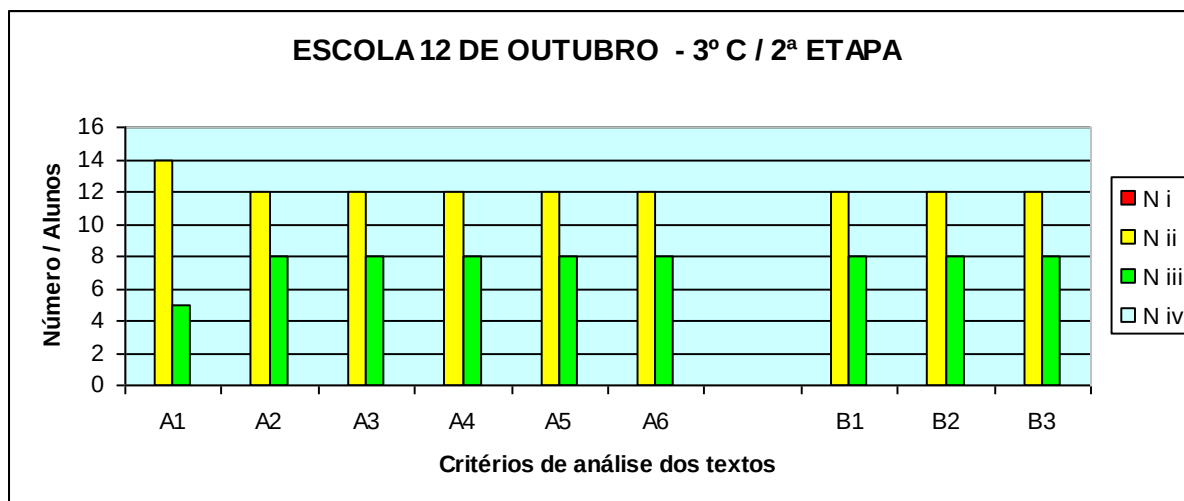


Gráfico 36 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 35 e 36 indicam que o 3º C apresentou melhoria significativa no desempenho da primeira para a segunda etapa, como se pode comprovar pelos dados da aluna apresentados a seguir;

Aluno(a): Aline Emanuela								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

A aluna Aline apresentou desempenho fraco na primeira etapa (nota 2,5 – nível I), mas na segunda etapa a nota foi 7,5. Entende-se que isso se dá pelo fato de já ser a segunda vez, que ela já entendeu melhor a proposta; e pelo fato de ter tido contato com o programa.

Perfil

Os alunos tiveram dificuldades, pois nem todos os alunos sabem desenvolver (construir) uma produção de texto, partindo de um enunciado. Isso serve de motivação e ajuda os mesmos a produzir pequenas histórias através de outras.

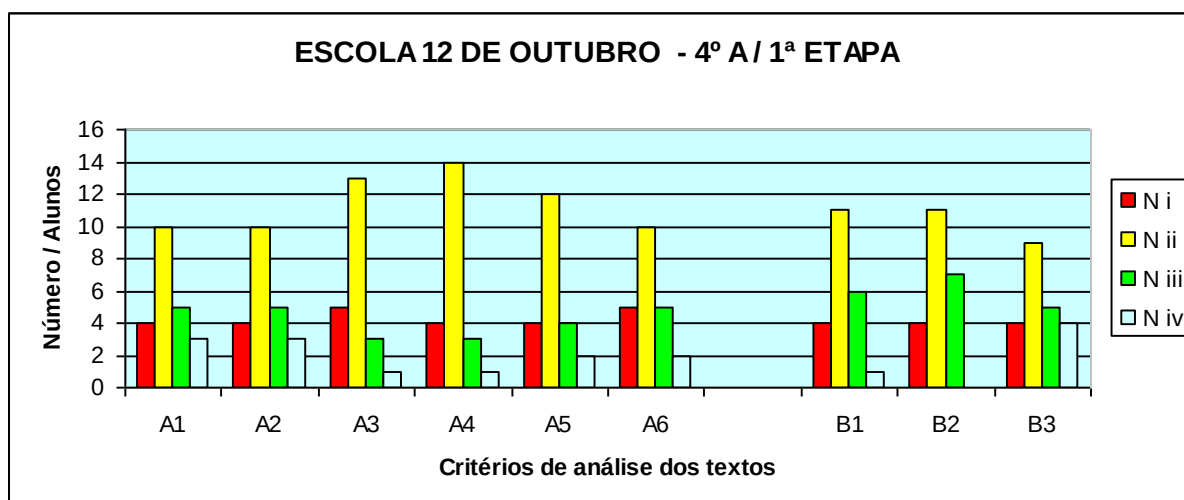


Gráfico 37 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

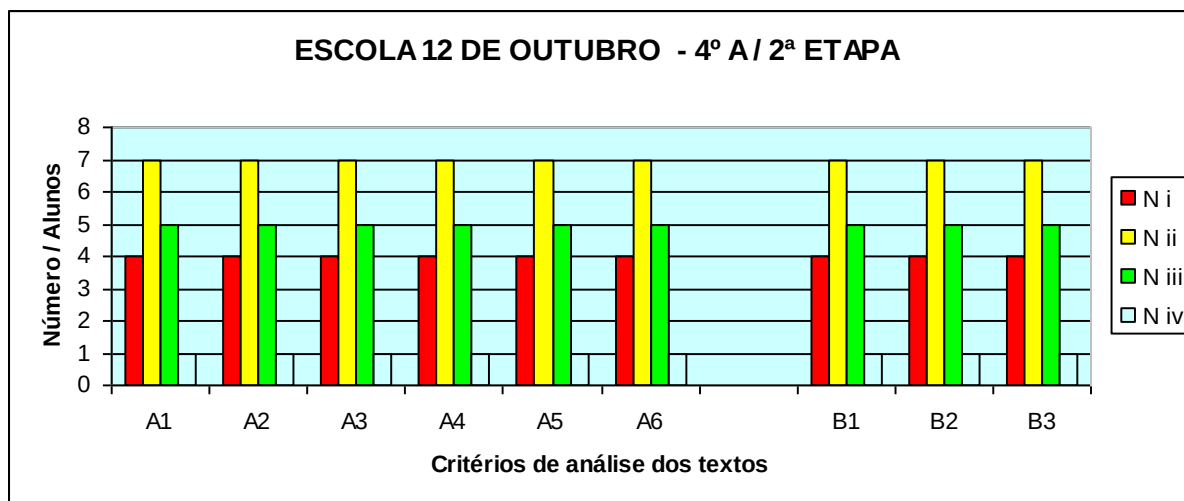


Gráfico 38 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 37 e 38 indicam que o 4º A, nas duas etapas, apresentou desempenho variado que vai de regular a bom. De acordo com a professora, há na turma alunos que não interpretar o enunciado para escrever.

Os problemas de interpretação apareceram de forma evidente. O segundo texto diagnóstico falava de “plantar bananeira”, expressão que muitos interpretaram de forma literal, sem compreender o sentido figurado.

Perfil

De acordo com relato da professora, o 4º B é uma turma bastante indisciplinada, há alguns alunos que não sabem ler nem escrever. Os alunos chegam à sala desmotivados para adquirir o conhecimento.

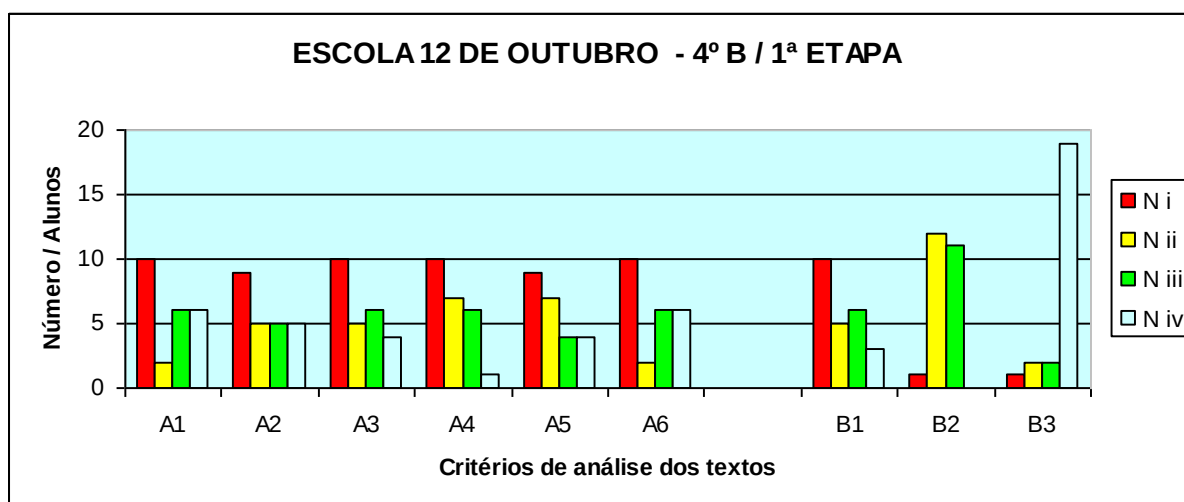


Gráfico 39 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

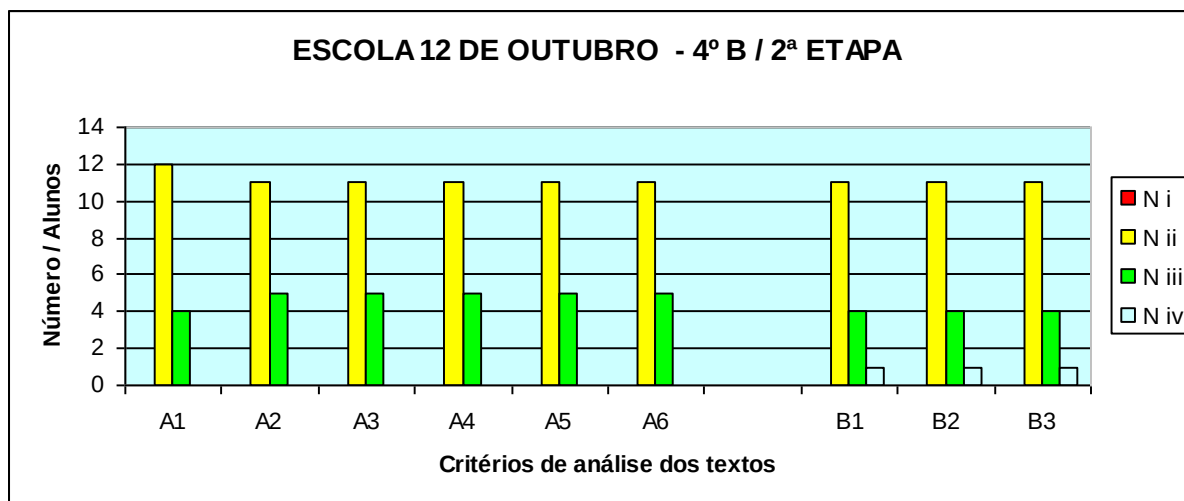


Gráfico 40 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 39 e 40 indicam que o 4º B apresentou melhora considerável da primeira para a segunda etapa. As turmas que conversam muito costumam apresentar resultados melhores quando a atividade é instigante, interessante. O texto do menino que se chamava Hugo e gostava de “bananeira” suscitou muitas interações. Muitos meninos falavam de si mesmos como se fosse o Hugo ou vice-versa.

Perfil

Alunos conversam bastante, são participativos, mas a conversa atrapalha bastante. Às vezes ficam sem fazer as tarefas ou fazem de forma incompleta. Muitos ainda estão descobrindo o mundo da leitura e da escrita.

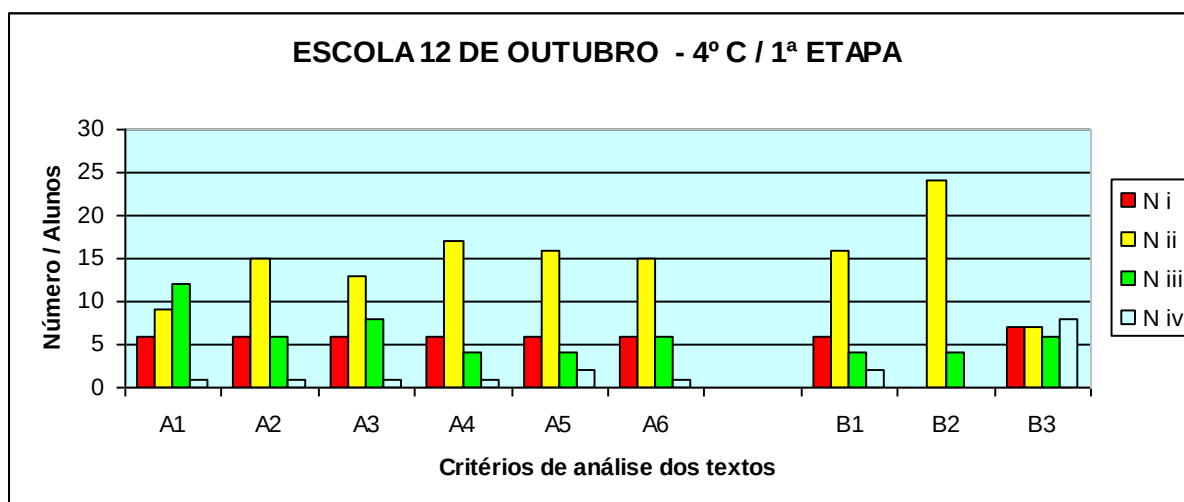


Gráfico 41 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

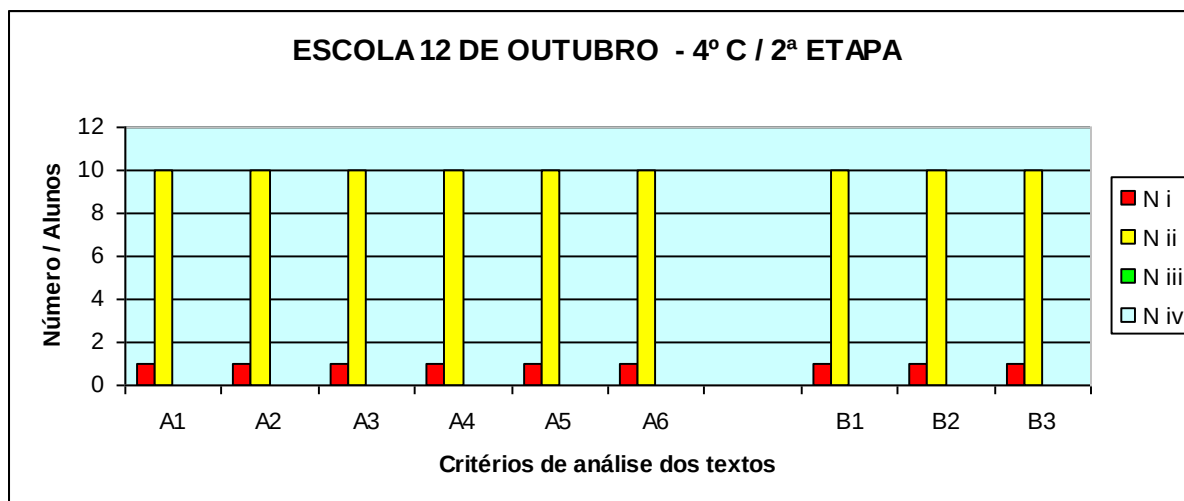


Gráfico 42 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 41 e 42 estratificam o resultado do diagnóstico do 4º C. Ressalte-se que nem 50% dos alunos fizeram a segunda etapa, tornando difícil afirmar se houve ou não melhoria considerável no desempenho.

Perfil

A turma é participativa. Responde bem aos incentivos, embora haja uma minoria desinteressada, a maioria gosta de ler, de dramatizar e de música. Os alunos estão na faixa dos 10 a 15 anos. Toda a turma é bastante interessada nas histórias do Programa Livro-Carta-Mural.

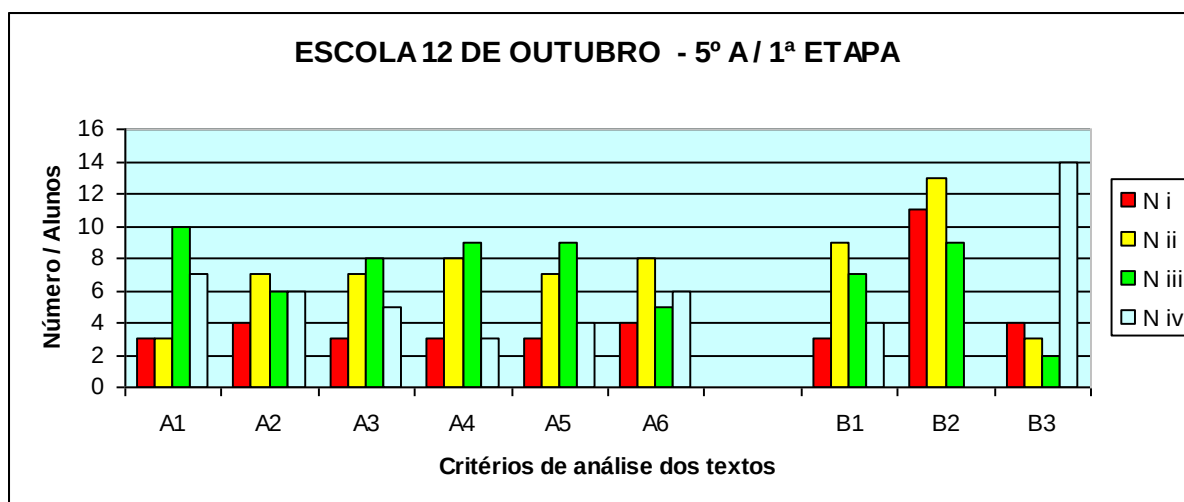


Gráfico 43 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

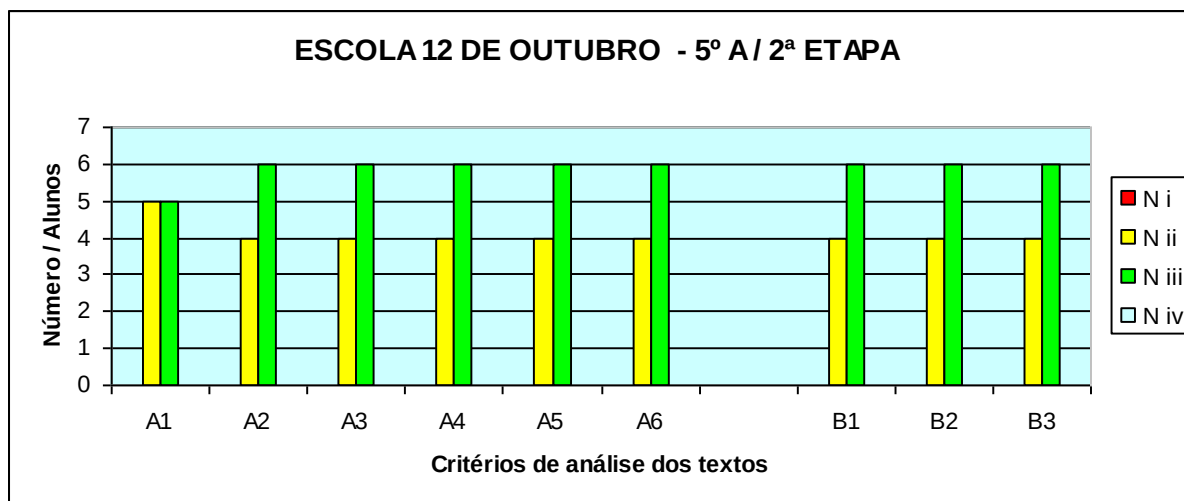


Gráfico 44 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 43 e 43 demonstram que o 5º A melhorou o desempenho na segunda etapa do diagnóstico em maioria dos quesitos avaliados, a exemplo da aluna abaixo:

Aluno(a): Vanessa Gomes								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	7,5	dez
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

É uma turma com dificuldade de leitura e escrita. Alguns alunos estão na pré-adolescência e ainda não foram completamente alfabetizados. Devido à idade, alguns têm vergonha de fazer leitura de texto.

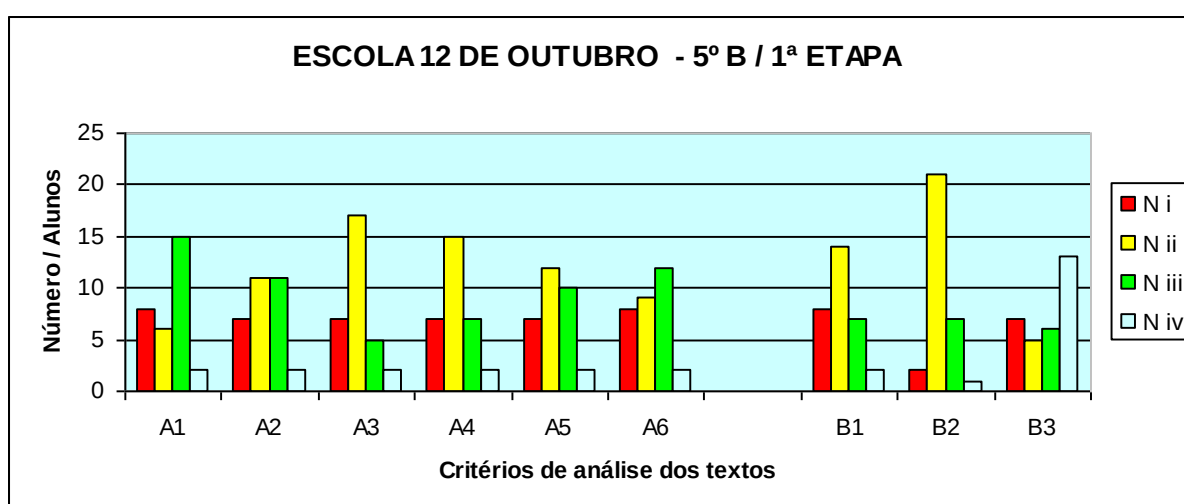


Gráfico 45 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

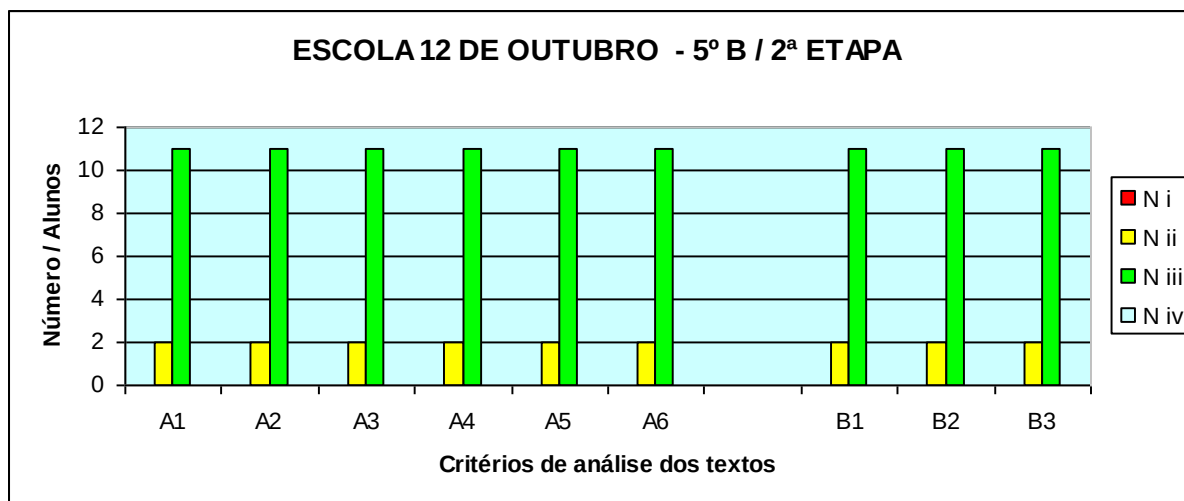


Gráfico 46 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 45 e 46 demonstram que parte dos alunos 5º B melhoraram o desempenho na produção de texto da 2ª etapa.

ESCOLA PÉ DE MURICI

3º A e B / 4º A e B / 5º A e B

Perfil

Turma agitada. Alguns conseguem interpretar, decodificam; Outros não conseguem, pois ainda estão no processo de letramento. De acordo com relato da professora, o 3º A é uma turma em que há uma boa parte de alunos que chegaram sem saber ler, por isso está desenvolvendo um projeto paralelo com a alfabetização, com estratégias voltadas ao desenvolvimento do aluno na leitura e na escrita.

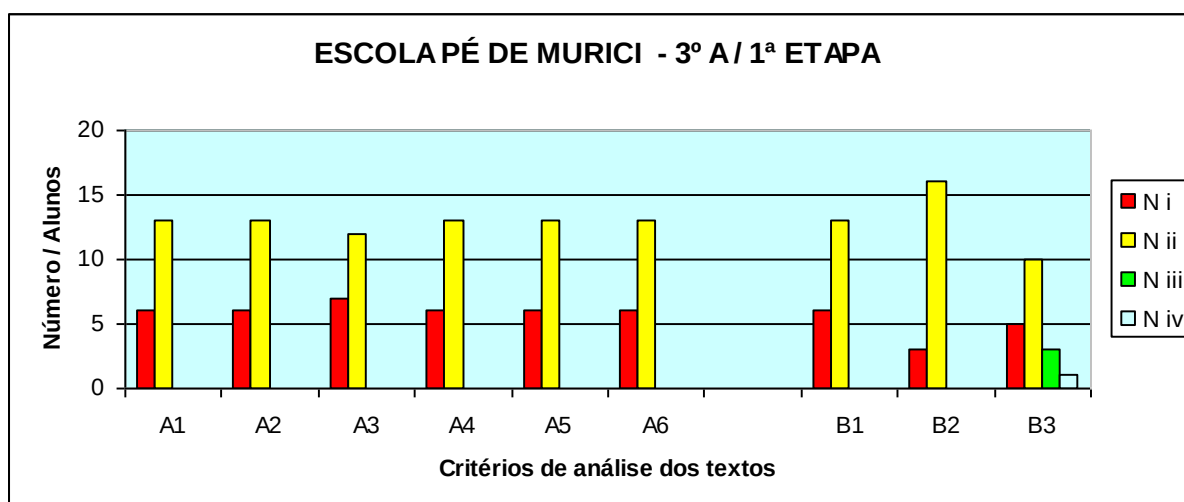


Gráfico 47 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

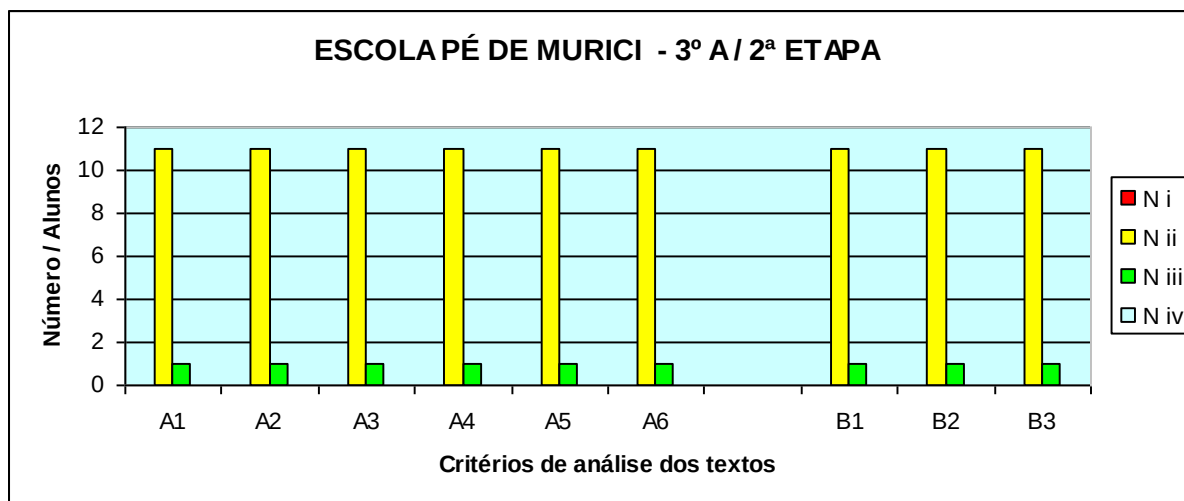


Gráfico 48 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 47 e 48 demonstram que o 3º A, da Escola Pé de Murici, apresentou melhores resultados na segunda etapa, confirmando o que diz o perfil da turma, que tem dificuldades que são objeto da preocupação pedagógica da professora com a atividade de recuperação paralela.

A título de exemplo, apresenta-se o desempenho individual dos seguintes alunos:

Aluno(a): Douglas								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Aluno(a): Raeli								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

O Douglas e a Raeli estão com dificuldades bem sérias em todos os critérios. De toda forma, da primeira para a segunda etapa houve uma pequena alteração, mas deve ser objeto de incentivo à leitura do mundo e também da escrita.

Vale refletir sobre a validade das leituras conjuntas em sala e das discussões sobre a leitura em sala. Não se perde tempo em deixar que os alunos expressem seus pontos de vista por mais bobos que pareçam.

Perfil

A turma, em relação ao aprendizado, é mista. Há alunos que aprendem o conteúdo com facilidade e desenvolvem bom aprendizado; Há outros que demoram um pouco mais e há 4 ou 5 que não leem e não escrevem, somente fazem cópia, mas bem devagar e com bastante dificuldade. No tocante ao comportamento, a turma é muito boa.

Conforme a professora, o 4º A é uma turma boa de se trabalhar, apesar do calor e da fadiga que os alunos sentem. Eles são participativos e muitos são bastante interessados. O nível de aprendizado não é muito bom, a escrita também é razoável. Na turma, existem seis alunos que praticamente não sabem ler nem escrever. Um deles não conhece bem as letras do alfabeto. Tem sido um desafio para mim, tenho proporcionado muita atividade de leitura e escrita.

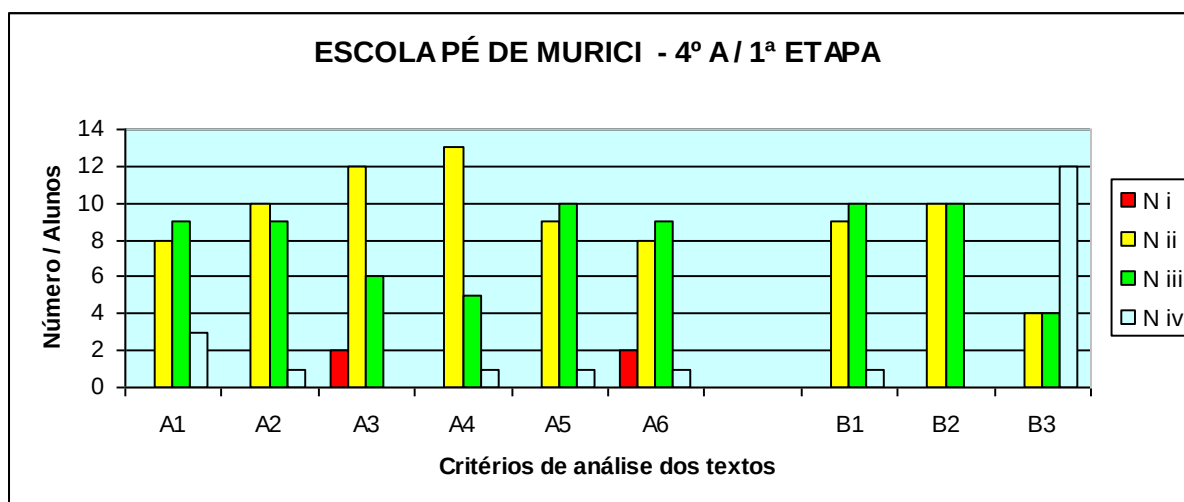


Gráfico 51 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

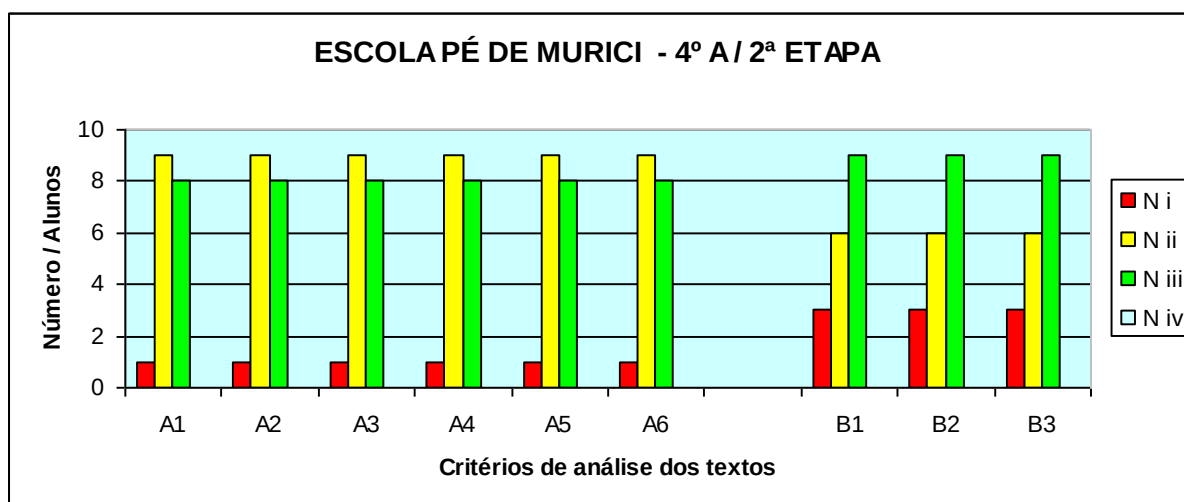


Gráfico 52 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 51 e 52 indicam que no 4º A, na segunda etapa, parte dos alunos mostraram melhor desempenho em todos os critérios em análise.

Perfil

Segundo a professora, o 4º B é uma turma boa de se trabalhar. Os alunos são muito participativos; gostam muito de aulas que despertam a curiosidade. Três alunos não dominam muito bem a leitura e a escrita. Nesse caso, precisam de um acompanhamento reforçado em sala de aula

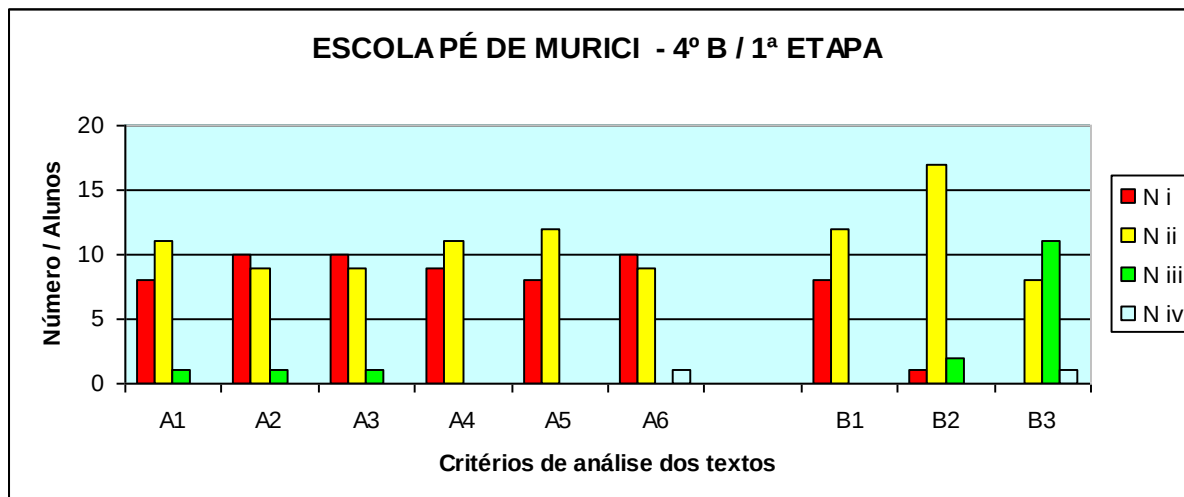


Gráfico 53 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

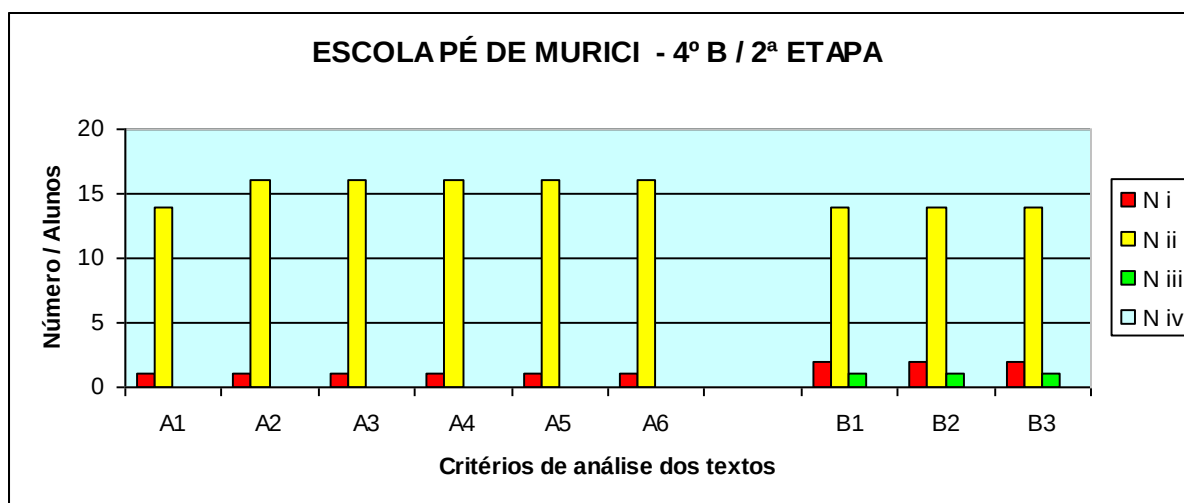


Gráfico 54 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 53 e 54 demonstram que houve uma pequena melhoria no desempenho a turma, saindo, em quase todos os critérios analisados, do nível I para o nível II. No entanto, é necessário que essa turma seja incentivada a ler e a conversar sobre o que leu para melhorar cada vez mais.

Perfil

De acordo com a professora, o 5º A tem alunos que vivem próximos a uma área de invasão (grilagem de terrenos, com saneamento deficiente – ingerem água de poço Amazonas). São, visivelmente, alunos desassistidos. Eles se tratam com agressividade, mas são solícitos em atender ao que é pedido que façam.

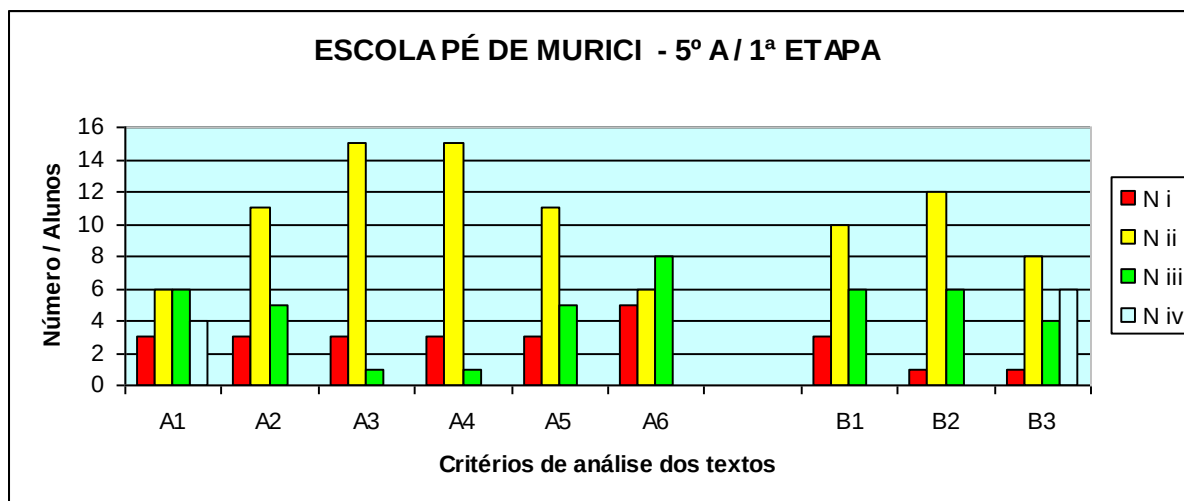


Gráfico 55 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

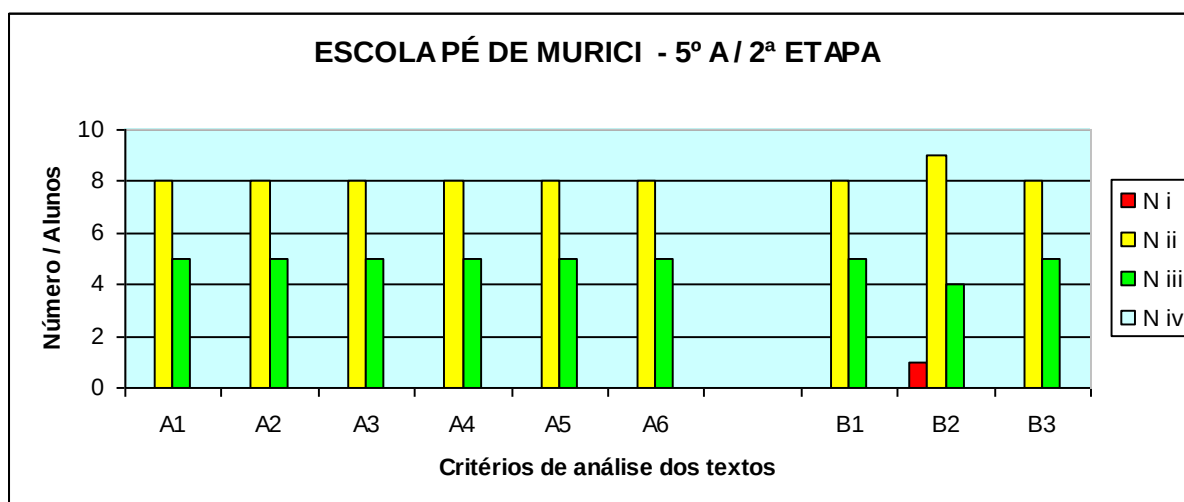


Gráfico 56 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 55 e 56 estratificam os resultados do 5º A que demonstram evolução e equilíbrio em todos os quesitos. Nesta turma, dos alunos que fizeram a segunda etapa somente 1 está no nível I – quesito B² – caligrafia.

A título de exemplo, observe-se o desempenho de uma aluna desta turma.

Aluno(a): Mariette								
Primeira Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Segunda Etapa								
A¹	A²	A³	A⁴	A⁵	A⁶	B¹	B²	B³
7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5

Perfil

Inicialmente, a turma se mostrou muito interessada com esse gênero textual, a carta, que para grande maioria dos alunos era desconhecido. No entanto, alguns alunos mostraram resistência quando foi proposta a escrita de uma carta. Aos poucos foi que eles perceberam como era prazeroso realizar a atividade, embora tenham economizado na criatividade, traço característica dessa turma.

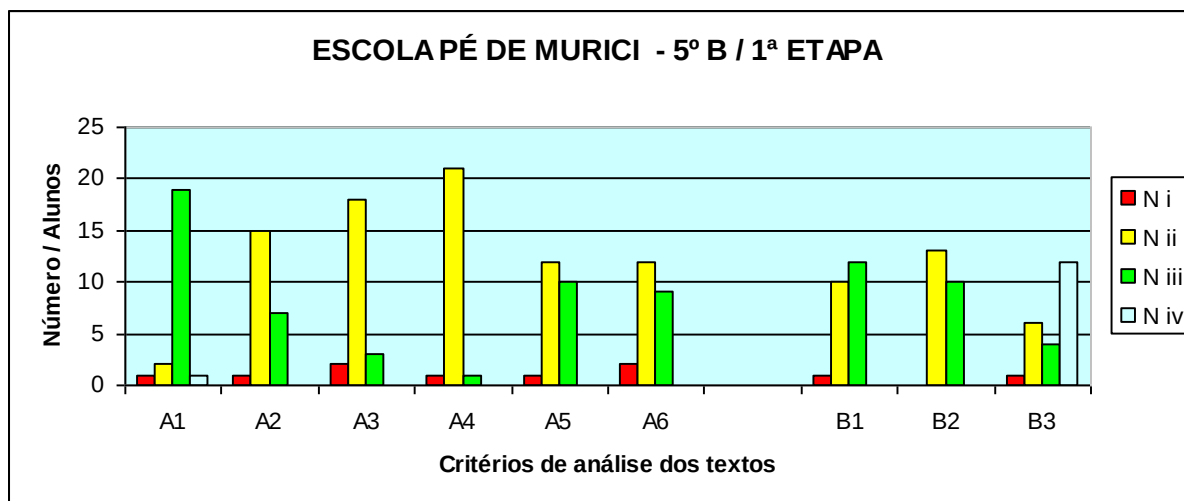


Gráfico 57 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

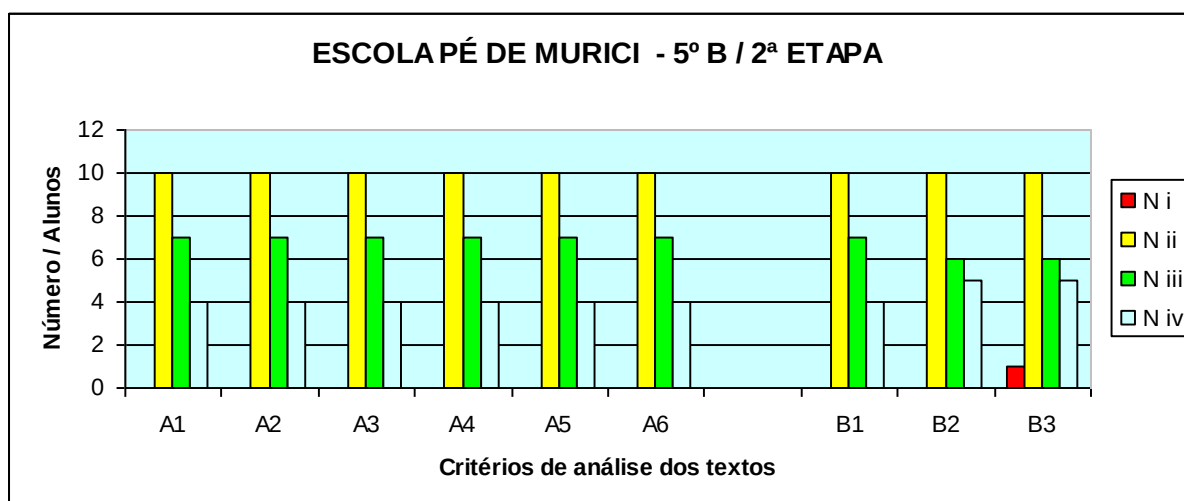


Gráfico 58 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 57 e 58 demonstram que o 5º B melhorou, significativamente, o desempenho da primeira para a segunda etapa, a exemplo do desempenho do aluno apresentado a seguir.

Aluno(a): Emily Kelly								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
7,5	5,0	5,0	5,0	5,0	7,5	7,5	5,0	dez
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez	dez

O desempenho da Emily Kelly melhorou, significativamente, na segunda etapa.

ESCOLA RAIMUNDO AGOSTINHO

3º A e B / 4º B / 5º A e B

Perfil

De acordo com o relato da professora, os alunos do 3º A são bem espertos. A maioria já é alfabetizada. Na turma, há 8 alunos que ainda não leem.

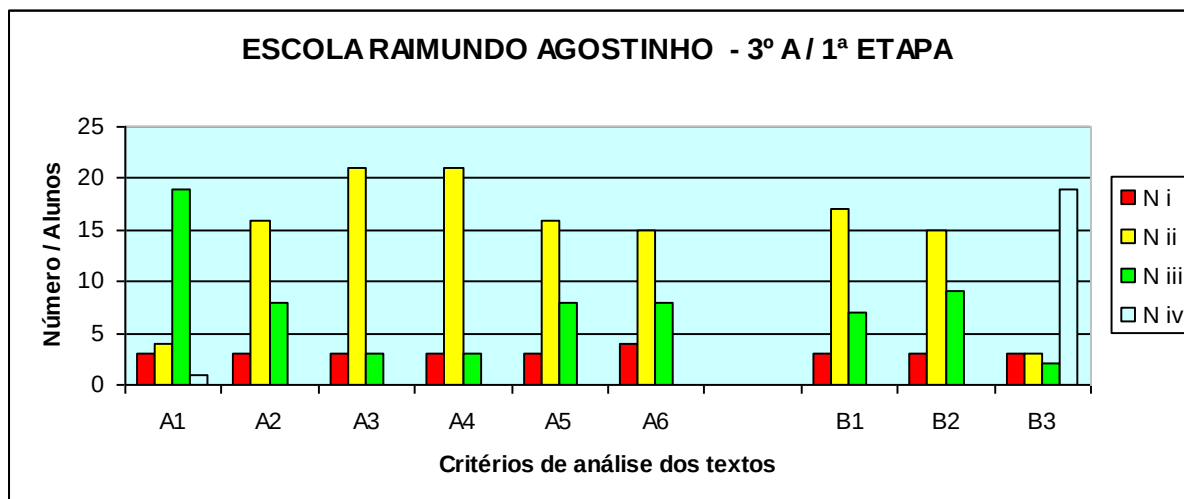


Gráfico 59 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

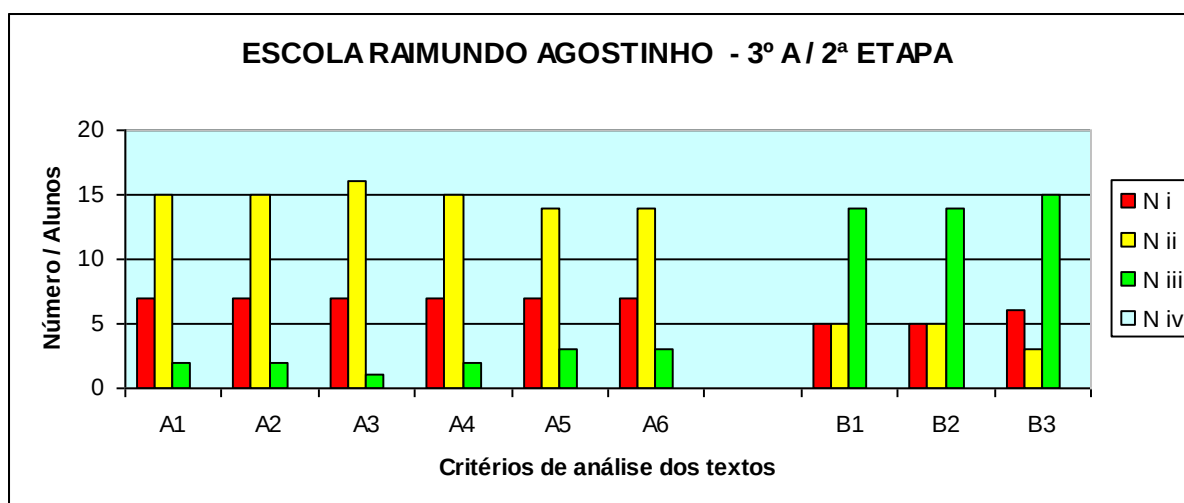


Gráfico 60 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 59 e 60 demonstram que o 5º B não apresentou alteração nos resultados na segunda etapa, como se pode observar nos dados do aluno a seguir.

Aluno(a): Teles Henrique								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	7,5	7,5	7,5

O Teles Henrique melhorou um pouco o desempenho na apresentação visual do texto somente.

Perfil

Segundo a professora, esta turma é numerosa, tem grandes problemas com indisciplina. Seis alunos ainda não conseguem ler, vieram para o 3º ano sem conhecer o alfabeto.

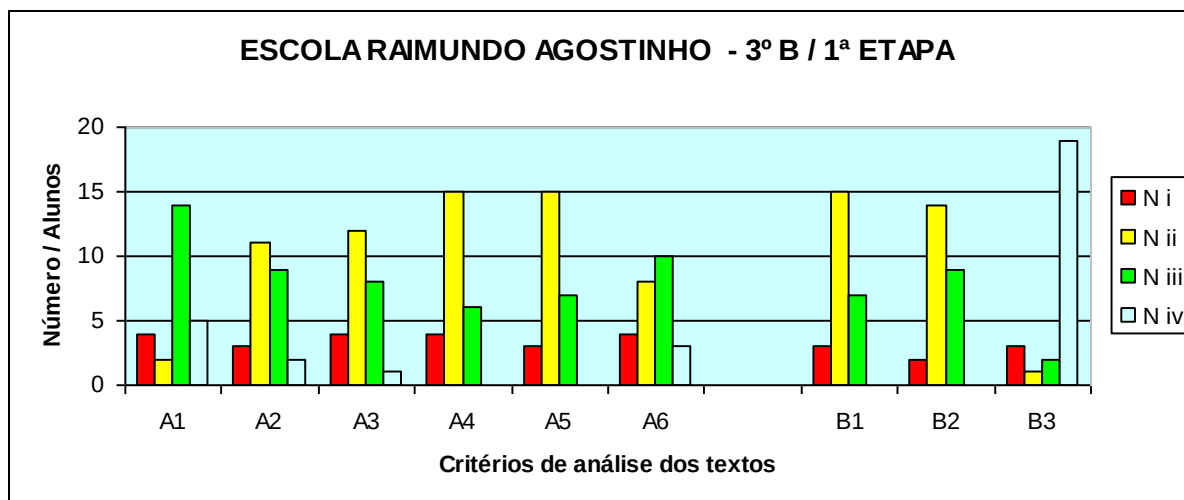


Gráfico 61 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

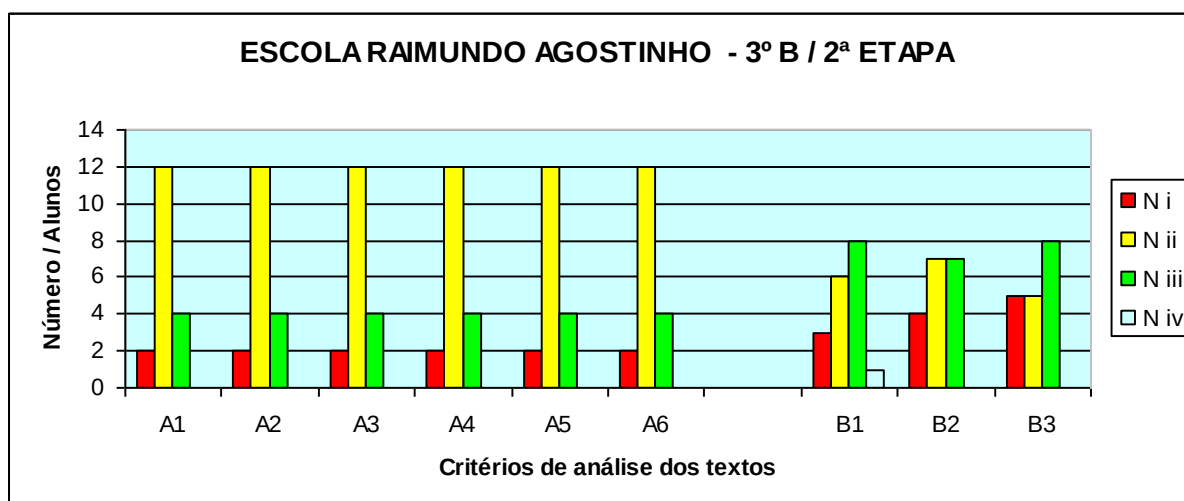


Gráfico 62 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 61 e 62 demonstram que o 3º B não apresentou alteração nos resultados da primeira para a segunda etapa. Muitos alunos desta turma entenderam que o texto falava que o Hugo “plantava bananeira” literalmente, ainda fazem a leitura como decodificação e não compreendem os sentidos outros (figurados) possíveis na leitura.

Destaque-se abaixo o desempenho misto do aluno Felipe Dylan, cujas notas são maiores na apresentação do texto, deixando a desejar nos aspectos da leitura e da interpretação.

Aluno(a): Felipe Dylan								
Primeira Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
2,5	7,5	2,5	2,5	5,0	2,5	5,0	5,0	dez
Segunda Etapa								
A ¹	A ²	A ³	A ⁴	A ⁵	A ⁶	B ¹	B ²	B ³
5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	dez	7,5	dez

Perfil

Toda a turma participa das atividades do Programa Livro-Carta-Mural. Eles gostam muito das histórias contadas na carta e imaginaram como será a próxima história.

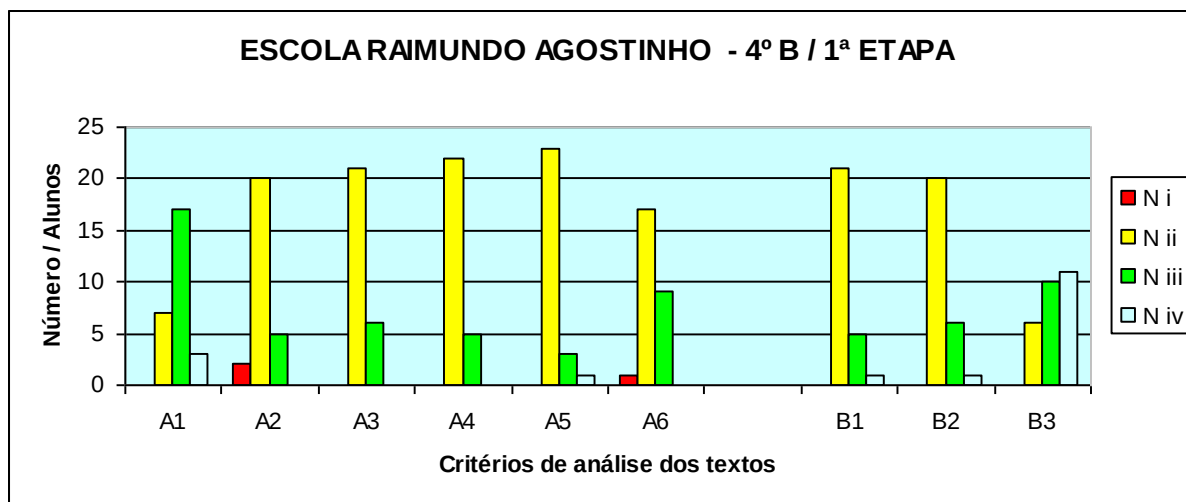


Gráfico 63 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

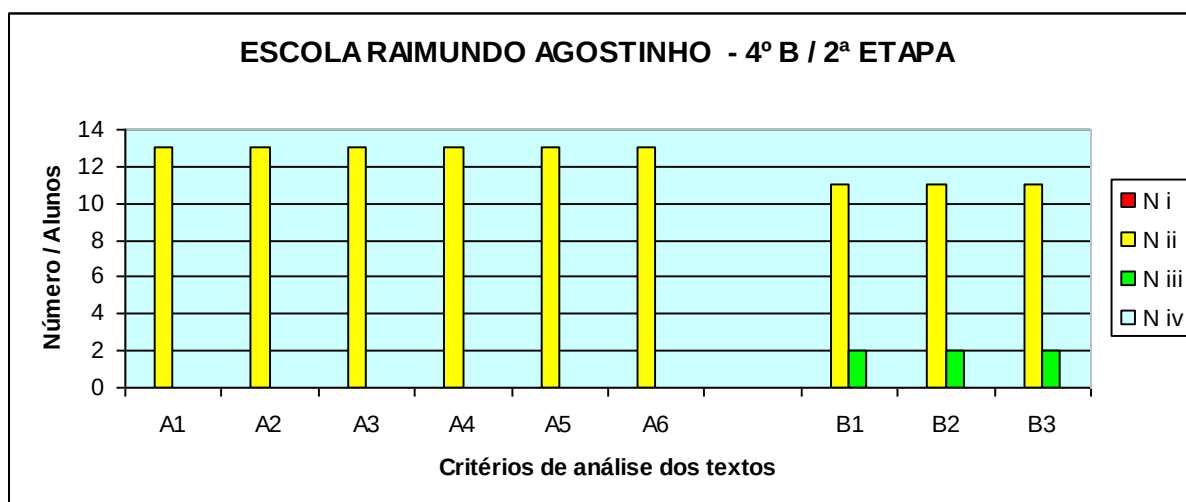


Gráfico 64 – Fonte: Diagnóstico Temática / 2012

Os Gráficos 63 e 64 indicam não ter havido evolução de uma etapa para outra. Boa parte da turma não fez a segunda etapa e por isso fica difícil fazer qualquer avaliação.

Registre-se que, nesta turma, uma característica interessante foi a presença de desenhos de coração junto ao texto, com mensagens carinhosas para a professora e para a monitora do Programa Livro-Carta-Mural.

Perfil

Turma muito entrosada, no entanto precisa estar bastante ocupada para não haver desordem. No entanto, quando orientados a realizar determinada atividade são esforçados e caprichosos. Gostam de ouvir histórias e constantemente levam livros emprestados para lerem em casa.

No capítulo VII foi grande a empolgação dos meninos ao relatarem suas atividades diárias e ao discordarem de “homens machistas” que não ajudam suas esposas. As meninas também

CONSIDERAÇÕES

Crianças que gostam de ler histórias são crianças que têm uma enorme possibilidade de vir a se tornarem leitores críticos, competentes e capazes de construir e solidificar o seu letramento para a vida.

É papel da escola dar essa condição a todos os seus alunos.

Finalizando as análises dos gráficos, pode-se afirmar, com certeza, que o Programa Livro-Carta-Mural tem realizado uma tarefa muito importante e significativa na melhoria do desempenho de leitura e de escrita dos alunos da rede municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Luiz Percival Leme. **Verdades Perigosas**. In: Na Ponta do Lápis – Ano IV – Número 18, dezembro/2011.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 10ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

RAMA, Elaine Teresinha; BRUM, Maida Regina. **Leitura e Escrita – Um desafio Constante!**. In: Jornal Mundo Jovem – fevereiro/2012.

SIDNEY, Abel. **Esboço da Obra-da-vida-inteira**. Porto Velho: Eufro, 2005.

_____. **Caderno de Orientação Nº 1**.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

_____. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.